ANNO LVII NUMERO 257 — SEXTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 9 de novembro.

— Em sessão de hoje a Camaara dos Deputados consagrou o triumpho obtido pela politica do Sr. Leão Gambetta.

PARIS, 9 de novembro, á tarde.

— Os ministros acabam de dar sua demissão collectiva.

Considera-se como certo que o Sr. Gambetta será incumbido da organisação do novo gabinete.

BERLIM, 9 de novembro.

— Tendo sido as eleições para o Reichstag desfavoraveis ao principe de Bismark, este manifestou a intenção de dar sua demissão das funcções que exerce.

FORTALEZA, 10 de novembro.

— Está eleito deputado geral pelo 4º districto (Granja), o Dr. Rodrigues Junior (liberal).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro, ás 3 horas e 43 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— Está eleito deputado geral pelo 9º districto da Bahia, Rodolpho Dantas.

— Cambio sobre Londres 22 3/16.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio Francisco de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Claudino José da Costa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Limoeiro.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Florentino Cordeiro da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade de Ss. Chrispim e Chrispiniano.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, não havendo inconveniente.

Julio Silvio de Miranda.—Passe portaria na forma requerida

Joaquim Francisco Figueira de Faria.—Indeferido.

José Climaco do Espirito-Santo.—Sim.

Bacharel José de Amorim Salgado.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel João Carlos de Lima.—Deferido com o officio que nesta data dirije ao commandante do corpo de policia.

Manoel Thomé de Jesus. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1881

José Barbosa da Cunha Moreira, professor publico removido do Altinho para a de Alagôa de Baixo.—Justifico, em vista de autorisação da Presidencia de 3 do corrente, as faltas de 6 a 31 de outubro findo.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira de Cimbres.—Justifico.

—8—

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, professora publica da cadeira mixta da Ilha do Pina.—Cumpra-se e registre-se.

Paulina Gennina da Silva Monteiro, professora publica da cadeira de S. Caetano da Raposa.—Cumpra-se e registre-se a Apostilla de 7 do corrente.

—9—

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.—Opportunamente inscreva-se o supplicante.

Manoel Edmundo Albuquerque Santos, professor publico de Lagôa Gatos.—Justifico.

Antonio Francisco de Moura, professor publico da cadeira de Nazareth do Cabo.—Encaminhe-se.

Cosme Augusto Pereira da Luz, professor publico da cadeira de Bengalas.—Encaminhe-se.

—10—

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da cadeira da Ilha dos Ratos.—Justifico as faltas de exercicio escolar dadas nos dias 10 a 14 de outubro findo, conforme declara o attestado junto.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de novembro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1454—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Lotero da Silva Manoel Themoteo da Rocha e Avelino Pereira de Lyra, vindos do termo de Sant-Antão como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Roberto José da Costa, por crime de ferimentos; e Williman de tal, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1881

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se a quantia de 3:623$822, paoducto da arrecadação do imposto addicional relativo ao trimestre final do exercicio de 1880—81.

Visconde do Livramento.—Volte ao Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Restitua-se.

Ferreira & C.—Deferido, ficando os supplicantes irresponsaveis pelo debito dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 41 á rua do Bom Jesus, visto não terem succedido no estabelecimento.

Domingos Joaquim Ferreira. — Não ha que deferir por já ter sido negado provimento pelo Exm. Sr. présidente ao recurso que interposera o supplicante; e nem lhe aproveita a decisão a que allude pela diversidade de circumstancias occurrentes.

José Duarte das Neves.—Deixa-se de tomar conhecimento por excesso de prazo regularmentar.

Marcolino de Souza Travassos.—Indeferido por constar do lançamento e informações achar-se no exercicio de 1865—66 demolida a casa n. 4 á travessa de João Francisco, sendo a sua reconstrucção posterior equiparada a nova edificação, e por tanto obrigado o supplicante ao debito exigido.

Manoel Antonio d'Alcantara. — Não ha que deferir, porquanto das informações consta ser o debito exigido relativo ao 2º semestre de 1872—73, no valor de 13$500, e não ao 1º na importancia de 8$366, como suppõe o supplicante.

Contas da 89ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Deferido.

Theophilo Phocas Figueiredo de Brito. — Deferido para não ser responsavel o supplicante pelo debito dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 5 á rua de Thomé de Souza, visto não ter o supplicante succedido no estabelecimento.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido, sendo a conta do debito restante do predio n. 54 á rua do Duque de Caxias, extrahida em nome dos outros senhores.

Joaquim Francisco Borges Uchôa. — Pague-se.

Manoel da Cunha Saldanha. — Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito dos anteriores inquilinos da casa n. 32 A á rua de Marcilio Dias, visto não ter succedido no estabelecimento.

Claudino dos Santos Ribeiro.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito dos anteriores inquilinos da casa n. 127 á Estrada de Giquiá, visto não ter succedido no estabelecimento.

Generoso do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas na portaria de licença.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Nazareth. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, justificando as faltas do exercicio escolar do professor da cadeira de Lage Grande. — Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. insdector geral da Instrucção Publica communicendo ter justificado as faltas de exercicio escolar da professora da cadeira de Venda Grande.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Vigario José Francisco da Silva Borges.—Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 3ª parte da loteria a favor das obras da matriz do Bom-Jardim.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de José Ferreira Campos.—A Secção do Contencioso para satisfazer o que requisita a informação do Contadoria.

Tenente-coronel José Lucio Monteiro da Franca.—Satisfaça a exigencia da secção.

Joaquim Ramos da Costa e Maia e Silva & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

José Ignacio da Silveira Lobo.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre reparos da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector de Agra-Preta.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Antonio Vieira da Costa.—Junte attestado da occupação da casa no mez a que refere se, para proceder-se nos termos requeridos.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Francisco Pereira de Assis.—Certifique-se.

Rosa Maria da Conceição Regueira.—Ao Consulado Provincial, a quem compete tomar conhecimento e decidir.

Josepha Thomazia de Santa Rose.—Requeira ao Consulado Provincial a quem compete tomar conhecimento e decidir.

José Mria Teixeira Guimarães.—Informe o Sr. contador.

João José da Silva.—Informe o Sr. contador.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1881

Noberto Pereira da Silva, Manoel Rodrigues Canhoto e Lucinda Philomena do Nascimento.—Deferido em vista das informações.

José Domingues & C. e Jacintho Botelho de Amorim.—Indeferido em vista das informações.

Francisco José Fernandes Marcos e Alexandre & C.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Vicente Alves Machado e Custodio Adriano da Costa.—Em vista das informações os supplicantes não podem ser attendidos.

Anna Joaquina Alves Pedrosa.—Indeferido em virtude da portaria do Thesouro de 12 de outubro ultimo.

José Costa da Silva Maia.—Indeferido em vista das informações.

Francisco Gonçalves Netto.—Deferido, de accordo com as informações.

José Peres Campello de Almeida.—Informe á 1ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. presidente:

José Francisco Bezerra da Costa.—Como requer.

Joaquim José Gomes.—Como requer, pagando o que está a dever de impostos de ambas as casas.

Thomaz de Souza.—Como requer, pagando o que está a dever.

Ramiro Costa & C.—Idem.

Francisco Cypriano da Silva Santos.—Idem.

Ferreira & Irmãos.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, hontem entrado da Europa, trouxe-nos noticias que de Lisbôa vão até 29 de outubro, tres dias mais modernas do que as trazidas pelo *Patagonia*.

Eis o que colhemos cartas e jornaes:

FRANÇA

Continuam as entrevistas e as conferencias do Sr. Gambetta com diversos homens politicos, e annuncia-se como certa e positiva uma nova entrevista do grande tribuno, com o presidente da republica. O assumpto d'essas conversações, é o que de ha muito conhecemos: a constituição do ministerio futuro, adiada até depois da discussão que deve ter lugar na Camara dos Deputados. Depois d'aquelle debate, apparecerá o *grande* ministerio.

Apezar do Sr. Gambetta, trabalhar visivel e activamente nesse sentido, a sua entrada para o poder, é posta em duvida por certos jornaes de Paris. Ha, porém, outros que a reputam inevitavel e até a reclamam. *O Parlament* orgão do centro esquerdo, diz por exemplo: Ha muito tempo que a subida do Sr. Gambetta ao poder é reclamado como uma necessidade absoluta por todos os homens politicos.

Até ás ultimas eleições legislativas, o Sr. Gambetta furtou-se a esse encargo, de responsabilidade do poder; ajudaram-o á isso, não o collocando nunca na obrigação de formar um gabinete. Mas todos sentem, e repetem agora, que uma vez feitas as eleições, não subsiste razão alguma, ou pretexto para não se confiar officialmente ao Sr. Gambetta o governo. Imaginar que o Sr. Ferry está em circumstancias de conservar o pesado fardo da presidencia do conselho, que poderá assumir o encargo difficil de dividir a nova Camara, impor-lhe um programma, uma communidade de vistas, uma disciplina que faltou á ultima Camara, crêr que não ficará á mercê do menor incidente e que o gabinete pouco homogeneo de que é chefe, resistirá não só aos assaltos da extrema esquerda, e de uma parte da União Republicana; mas tambem as suas proprias dissidencias, é ter demasiadas illusões.

Por mais que se faça, o gabinete actual não será viavel. Se elle não reconhecer por si proprio haver acabado o seu papel, não tardará a convencer-se do erro.

A crise estabelecida desde as eleições não terminará por um bill de indemnidade concedido ao Sr. Jules Ferry e aos seus collegas, á proposito dos negocios da Tunisia.

O *Parlament* que se expressa d'este modo, é evidentemente porque suspeita, o que ha muito tempo presumimos, isto é que o Sr. Gambetta queria esquivar-se mais uma vez a constituir ministerio.

O governo francez tem tomado todas as medidas possiveis para impedir que os anarchistas perturbem a ordem com as suas projectadas manifestações.

O *Temps* publica uma carta que lhe dirigio o Sr. Richar Nood, antigo consul geral de Inglaterra em Tunis, protestando contra as insinuações tendentes a envolverem o seu nome nos boatos de que os jornaes se teem feito écho contra o Sr. Rouston, qualquer que seja a sua origem, e deixando aos jornaes a inteira responsabilidade de informações que elle nunca deu. Nota-se n'aquella carta uma passagem pela qual se vê que as instrucções do governo inglez recommendavam ao seu agente politico que fizesse por manter as melhores relações entre a Tunisia e a França.

Examinando attentamente os despachos de Tunisia, vê se que se estão operando simultaneamente duas operações differentes, das quaes a principal é a marcha sobre Keruan, feita pela divisão Logerot, cuja base é Zaghonen, e pela brigada Etienne, sahida do porto de Sussa. A segunda parece ter em mira a segurança da fronteira argelina e das partes oeste central da bacia do Medjerda, e do caminho de ferro, sendo confiada a divisão Forgemol, vinda de Tebersa e a columna Larogue, sahida de Kef.

A divisão Logeret continúa a sua marcha para o sul, sobre Kernan, sem ter encontrado obstaculos. Crê-se que esta praça, não opporá grande resistencia.

Quanto á segunda operação vemos o coronel Larroque partir de Kef, marchar a leste para a bacia do Ved-Tessa, ferir com vantagem dous combates muito vivos e tomar provavelmente a direcção de Tebursucle e Testur, ao sul da parte central do caminho de ferro, e na região onde Ali-Bey deu varios combates, e que evacuou para ir mais a leste, defender as aguas de Zaghuan, que alimentam Tunis.

A columna Larroque tem evidentemente permissão a assegurar a tranquilidade na porta central da bacia da Medjerda e do caminho de ferro.

Os soldados Ali Bey, no momento em que este se dispunha a sahir de Tuneja, para marchar sobre Zagghuan, vieram dizer-lhe que não marchariam nem faziam fogo sobre os seus correligionarios. O commandante francez em Medjez-el-Bab prevenido por Ali Bey, ameaçou que se interporia e o corpo tunesino poz-se em marcha.

Os jornaes francezes dizem que este facto confirma a opinião, repetidas vezes emittidas, de que a França não poderá ter confiança nas tropas tunesinas, senão depois de as haver organisado como os atiradores argelinos.

IRLANDA

Eis os termos da proclamação em que o lord vice-rei da Irlanda supprimio como illegal a *land-league*:

« Considerando que uma associação intitulada *land-league*, nacional irlandeza, e existente ha já um certo tempo, se arroga o direito de intrometter se junto dos subditos da rainha, no livre exercicio dos direitos legaes delles, e mais particularmente, o de fiscalisar as relações entre os proprietarios e os rendeiros irlandezes; considerando que se tem procurado levar a effeito os projectos da dita associação por um systema organisado de intimidação, tendente a embaraçar a execução das sentenças da justiça da rainha e a impedir que os subditos de sua magestade cumpram os contratos e cuidem dos seus legitimos interesses; considerando que a referida associação confessou agora, e por ultimo, a intenção em que está de impedir o pagamento de toda a especie de renda, e de oppor-se ao cumprimento da lei no reino da Irlanda;

« Prevenimos pela presente todas as pessoas de que a dita associação intitulada *land-league*, nacional irlandeza, ou conhecida sob qualquer outro nome, é uma associação illegal e criminosa, e serão impedidas ou dispersadas pela força. Advertimos ao mesmo tempo a todos os subditos de sua magestade, que por ventura se tenham collocado em relações com a referida associação, que devem della separar-se, e abster-se para o futuro de lhe prestar qualquer auxilio.

« Fazemos igualmente saber, que todas as forças e todos os recursos de que dispomos serão empregados para proteger os subditos da rainha na Irlanda, no livre exercicio das suas legitimas occupações, para ajudal-os a cumprir as obrigações legaes e para remover todo o obstaculo que se opponha ao cumprimento dos mandados judiciaes.

« Pela presente fazemos appello a todos os subditos leaes e dedicados da corôa, para que nos auxiliem na manutenção da lei e da autoridade da rainha no reino da Irlanda.

« Dada no castello de Dublin, em 20 de outubro de 1881. »

Pela sua parte, a *land league* mandou publicar o seguinte aviso no *Fræman*:

« Os actos do governo durante a semana ultima, e principalmente a proclamação de hoje que annuncia a determinação effectiva de recorrer á força para obstar a que o povo irlandez exerça o seu direito constitucional de se reunir livremente em publico, impõem a *land-league* o dever de prevenir o povo de que deve, permanecendo inabalavel na sua resistencia passiva renunciar por agora a todos os *meetings* publicos projectados, que tenham qualquer relação com a *land league*, e de que a autoridade possa tirar pretexto, para pôr em execução os seus intentos. »

A suppressão da *land-league* não produzio em Dublin impressão muito notavel.

A *land-league* das mulheres publicou um aviso, appellando para a phylantropia dos irlandezes em favor das subscripções destinadas a alliviar a miseria de centenares dos nossos homens, ou mulheres, e os mais bravos, que gemem hoje nas masmorras do governo.

A questão irlandeza está, neste momento, em crise suprema. Depois da prisão de Parnell e dos principaes chefes da liga agraria, os acontecimentos parecem precipitar se para um desenlace tragico. Em muitos pontos rebentaram já serios motins, houve coallisões sanguinolentas, e nellas muitos mortos e feridos de parte a parte. Os irlandezes tratam o exercito e a policia como se fossem os invasores de seu paiz. Aos crimes individuaes, ás scenas violentas de muitos, vão succeder a guerra civil, a guerra social.

Quaes são as forças em homens e dinheiro de que a *land league* dispõe? E' difficil dizel-o agora, atravéz das exagerações habituaes aos partidos politicos. As folhas ministeriaes inglezas mostram grande confiança não só em quanto ao resultado final, mas ainda em quanto á duração da luta.

Dizem essas folhas que, privada a liga dos seus principaes chefes, e intimidada pela prisão de Parnell e de seus amigos, os rebeldes deporão as armas em breve.

Os jornaes irlandezes, ao contrario, affirmam que a liga arrasta após de si todo o paiz, todas as vontades resolutas, todos os homens energicos, que juram morrer até o ultimo do que continuar a soffrer, o que chamam oppressão dos grandes proprietarios. Dando credito ás suas palavras, milhares de irlandezes da America prometteram logo que as hostilidades começassem, acudir em soccorro dos seus irmãos. Emfim, o nervo da guerra tambem não faltará, e os cofres da liga estão abarrotados de ouro irlandez e americano.

Seja como fôr, este duelo d'armas mais ou menos desiguaes entre a Inglaterra e Irlanda, annuncia-se como devendo ser fertil em peripecias commoventes. Estamos longe da pacificação que se esperava do voto das ultimas leis, trabalhosamente arrancadas ao parlamento durante a tempestuosa sessão que ha pouco findou. Já não é de uma simples questão agraria de que se trata: a revolução não se faz aos gritos de « Não se pagam os arrendamentos! Abaixo o proprietario, mas sim aos de: Viva a republica irlandeza! »

O movimento é simultaneamente social e separatista.

São conhecidas as particularidades da captura do agitador Parnell. As pessoas que visitaram na prisão o celebre deputado irlandez dizem que elle está convencido firmemente de que o povo o libertará.

A prisão de Parnell e de muitos membros da liga agraria foi agua-raz no lume. Receia-se tambem que o Sr. John Dillon, igualmente preso, e de saúde precaria, possa supportar por muito tempo a prisão de Kilmainham, onde o encerraram. A morte de Dillon não deixaria de ser explorada pelos que dirigem a liga, afim de armar os braços dos assassinos que se dizem prestes a levantar-se sobre Gladstone, Forster e muitos outros, que teriam recebido cartas ameaçadoras depois da prisão de Parnell. Falla-se já na tentativa de assassinato que teria sido commettido na pessoa do Sr. Herbert Gladstone, filho do primeiro ministro.

A' vista destes gravissimos symptomas, devemos esperar terriveis eventualiadades, e parece estarmos, em vesperas d'uma verdadeira revolução social na Irlanda, que póde ter importantissimas consequencias para a Inglaterra.

ITALIA

Realisara se effectivamente a visita do rei Humberto, ao imperador da Austria em Vienna.

O rei devia sahir de Mouza, no dia 26 atravessar a fronteira austriaca, em Pontafel, onde seria cumprimentado pelas autoridades civis e militares, chegando a Vienna, de noite.

Regressa á Italia no dia 30. E' acompanhado pelos ministros Depretis e Mancini.

O embaixador italiano em Vienna, devia esperal-o na fronteira.

Os jornaes austriacos occupam se largamente com a entrevista dos dous soberanos. O *Abeud Post*, folha semi official, diz o seguinte: O encontro dos dous monarchas será por toda a parte saudado com sympathia.

Quanto menor for o numero dos que adherem aos principios de que está consumada a alliança austro allemã, maiores, e mais fortes serão as garantias de paz offerecidas por esta alliança.

Em Italia tambem a imprensa em geral se felicita pelo acontecimento, para que attribue consequencias inteiramente pacificas.

Só mostra descontentamento o grupo da Italia irridenta, que vê na adhesão á alliança austra-allemã a reunião da sua causa.

AUSTRIA-HUNGRIA

A entrevista dos dous soberanos, o de Italia e da Austria é a entrada da alliança austro allemã. Pelo menos, assim a caracterisa o *Abeud post*, que é por assim dizer a folha official da tarde.

O imperador recebeu em Pesth o conde Andrassy em audiencia particular, conferenciando com elle a nomeação do successor do barão Haymerlé.

O conde Kalnoky, actualmente embaixador em S. Petersburgo, é quem tem mais probabilidade de ser nomeado; a sua nomeação, porém, não poderá effectuar-se antes do encerramento da sessão das delegações, cuja abertura teve lugar a 26.

Os debates da referida sessão não offerece grande interesse, visto como tendo morrido o ministro dos negocios estrangeiros, não póde fazer-se interpellação alguma, porque ficaria evidentemente sem resposta.

ALLEMANHA

Os progressistas allemães terminaram a sua ordem de batalha, dispondo-se para o grande combate de 27 de outubro, o qual, se não decidir da sorte da liberdade da Allemanha, terá comtudo grandiosissima importancia sobre os destinos da nação.

Nas regiões officiaes é tão grande o presentimento da derrota, quasi inevitavel, que ameaçam já os eleitores recalcitrantes com dissoluções, até que o principe de Bismark obtenha a maioria obediente de que elle necessita para os seus projectos fiscaes e socialistas. Esta ameaça não será comtudo de facil realisação. As dissoluções continuas acabariam por dissolver o imperio allemão, que o principe de Bismark se gloria de haver fundado.

A *Norddentsche Allgemenie Zeiting* proseguindo na sua polemica com os adversarios do governo, acaba de dar n'um artigo uma tremenda sova no historiador Mommseu.

O orgão officioso do principe de Bismark nega ao illustre sabio, a menor intelligencia politica que possa ser tomada a serio, porque o celebre escriptor dirigio aos eleitores de Schleswig Holsteni uma carta em que exprime o sentimento de que a nação allemã tenha hoje que defender os seus direitos politicos e moraes, bem como os seus verdadeiros interesses materiaes contra o grande homem, a quem ella deve a existencia. Mas segundo elle, o chanceller tem um fim pernicioso, a que sacrifica tudo e a annullação do parlamento, e do seu privilegio orçamentario pelos monopolios, e impostos indirectos; a decomposição dos partidos por questões de classes, de raças e interesses, a tutella das communas e das associações pela ingerencia administrativa e pecuniaria do estado; a organisação de um exercito de empregados cada vez mais numeroso e dependente, taes são os meios que elle procura empregar para attingir esse fim, que é nada menos de que o absolutismo ministerial, a omnipotencia de estado.

O que prova que o Sr. Mommoseu não tem senso politico, como o entende a *Noddentsche Allgemeine Zeintiug*, é o facto delle recommendar os grupos liberaes, a união contra uma colligação dos clericaes, e dos conservadores, sob os auspicios do governo.

Todavia os eleitores e a opinião publica na Allemanha parecem não partilhar a opinião da folha official.

RUSSIA

A familia imperial installou-se novamente no magnifico palacio de Gatchina. Este palacio começado pelo principe Orloff em 1770, foi acabado pelo gran-duque Paulo, a quem sua mãi, a imperatriz Catharina II, o dera em 1784.

Dentro do palacio ha igreja, theatro, museu emfim, tudo quanto póde appetecer para passar agradavelmente o tempo.

O czar vive dentro delle perfeitamente bloqueado. Ninguem transpõe a linha de soldados que circula a habitação imperial, sem ter soffrido um cento de reconhecimentos, e o imperador não passa de uma sala para outra, sem que se tomem mil precauções. Os cossacos rodeiam-no constantemente, á mesa, na igreja, em toda a parte. E' um viver horroroso.

A exemplo do ministro do interior, o ministro da côrte, conde Weroutzew-Dachkow, e o gerente do ministerio da guerra, ajudante de campo, general Wamcowky desculpa-se igualmente de reformas tão uteis como necessarias. A administração da côrte contava-se em S. Petersburgo mais de 350 empregados, dos quaes a maior parte não tinham muito que fazer.

O barão de Kuster havia formado para a fiscalisação do ministerio de que elle era chefe, uma secção composta de 47 empregados. Todos estes funccionarios foram aposentados com os ordenados regulamentares, e a fiscalisação faz agora parte da chanchellaria do ministerio, com quatro empregados que satisfazem completamente.

Far-se-hão grandes reducções na administração das cavallarias e dos theatros imperiaes. O novo director dos theatros, o Sr. Wsewolojsky, alugou um theatro ao Sr. Lentkowsky, que n'elle installou á sua custa a Opera comica, e na proxima estação a Opera italiana, e os theatros allemão e francez serão cedidos a emprezarios particulares. Citamos estes factos por nos parecer muito interessantes sob o ponto de vista politico, comquanto á primeira vista o não pareça. Vê-se por elle que Alexandre III está animado de bons desejos, porque sem isso não consentiria que os theatros, esse poderoso elemento para predispor lentamente as sociedades para uma revolução, sahisse da tutella do seu governo.

A reforma proposta pelo general Wanneshky é baseada na creação de quatro grandes exercitos na Europa.

A commissão nomeada para esse fim é presidida pelo general de infantaria conde de Kotzeleps.

Na occasião de entrega do paiz de Ili á China, o major general Friede, no intento de tranquilisar os habitantes, percorreu toda a parte oriental do valle de Ili, dirigindo aos indigenas allocuções lembrando-lhes que as terras habitadas por elles pertenceram desde tempos immemoriaes aos chinezes, e que haviam sido occupadas pelos que, russos provisoriamente, deixaram de o serem consequencia das desordens provocadas pelo proprio governo chinez. O general Friede disse que o imperador da Russia determinara que antes da entrega do paiz se facultasse aos seus habitantes a emigração, se assim o desejassem, para as possessões russas, passando a ser subditos do czar. A multidão, disse, respondeu em côro que emigraria em massa por não querer ficar sujeito á autoridade chineza.

— A agitação nihilista recresce em toda a Russia, apezar das medidas energicas tomadas pela policia. Em S. Petersburgo tem havido innumeras prisões. O *comité* nihilista tem espalhado profusamente proclamações affirmando que nada tem a esperar do czar e que se deve fazer um pequeno esforço para obrigar pela revolução a mudança de governo. Querem uma assembléa nacional eleita directamente pelo povo, que escolherá um novo gabinete e terá poderes constituintes.

HESPANHA

Acerca deste paiz eis o que nos diz em 29 de outubro o nosso correspondente de Lisbôa:

« No dia 20 ficou, por fim, constituido o congresso, procedendo-se á nomeação da mesa definitiva, ficando eleitos: presidente Posada Herrera, vice-presidentes, Balaguer, Nunes de Arce, Gollon e Moreti, este ultimo por poucos votos. E' a pedido de Posada Herrera que foi admittido. Dos secretarios os tres primeiros foram Rey, Ruiz Martinez e Moral, ministeriaes, e Ordenoz, conservador.

« O ministro das obras publicas tenciona, segundo se diz, apresentar brevemente ás côrtes um pedido de autorisação para contrahir um emprestimo de 250 milhões de pesetas destinados a obras. Todavia a *Correspondencia* diz, segundo informações ministeriaes, que nenhum projecto de emprestimo será apresentado nesta sessão pelo ministro das obras publicas.

« O Sr. Camacho, ministro da fazenda, propoz á camara dos deputados a emissão de novos titulos de 4 por cento de juro annual, ao typo de 85 por cento, amortisaveis em 4 annos, em substituição das obrigações do banco e thesouro, das alfandegas, dos bonds do thesouro, das certidões da caixa de depositos ao par amortisaveis, das obrigações das estradas e das obras publicas e divida fluctuante extincta.

« O ministro entende que a nova emissão será de 1,800 milhões de pesetas; a conversão será voluntaria, sendo reembolsados aos portadores que não a aceitarem. Exceptua-se a divida amortisavel de 2 por cento externa, cujos portadores podem recusar a conversão conservando a situação actual. Estas operações produziram 100 milhões de pesetas de economia para o thesouro hespanhol. O ministro pede autorisação ás côrtes para se entender com todos os seus credores a respeito do augmento successivo da renda para regulamento definitivo de todas as dividas, ou uma compensação conveniente para todos. Estas negociações serão feitas com os credores nacionaes e estrangeiros em separado ou conjunctamente.

« Manifestou tambem o desejo de converter em 4 por cento todas as dividas hespanholas.

« Propõe diminuir gradualmente a pauta das alfandegas, quando o governo entender que é opportuno; reduzir a 15 por cento os direitos de 20 por cento gradualmente até 15 por cento; reduzir um terço do direito annual n'um terço em tres annos, depois outro terço, depois d'outros 3 annos. Propõe denunciar todos os tratados quando a lei estiver promulgada e fazer outros sobre as bases abaixo citadas.

« Conserva o direito de sobre-taxa dos productos estrangeiros que prejudicam os de Hespanha, ou das suas colonias, abaixando desde já os direitos que pagam os generos coloniaes, reservando abolir completamente esses direitos em 1888, se o thesouro o permittir.

« A maior parte dos valores cuja conversão o ministro propõe, são unicamente os da Hespanha. Quanto aos 3 por cento o ministro como não podia fazer nada sem consentimento dos credores, pede autorisação ás côrtes para entrar em negociações com esses credores, accrescentando que deseja chegar a um valor unico de 4 por cento em substituição de todas as dividas.

« Depois que o publico teve conhecimento dos novos projectos financeiros, ficaram os fundos a 27,50. O bolsin esteve muito animado na noite de 24 de outubro.

« Outro despacho de Madrid diz que o Sr. Camacho propõe na camara dos deputados pagar em 1 de janeiro de 1882 1/4 e 1/2 por cento de diversas dividas, na conformidade da lei Salaverria. Evitaria creditos supplementares. Proporá a liquidação do orçamento de 1879—80 com um *deficit* de 91 milhões de pesetas e do de 1880—81, cujo *deficit* attingirá 106 milhões de pesetas. Liquidará a divida do thesouro que sóbe a 315 milhões até ao fim de 1881. Abaterá 160,000 pesetas na contribuição territorial que, segundo os seus calculos, deve produzir 166 milhões. Modificará a taxa da contribuição industrial e commercial. Diminúe 1 por cento nos direitos *ad valorem*. Acaba com a dupla contribuição sobre a superficie das minas. Supprime os direitos de pastagem nas estradas, pontes e rios. Reduz a 1 por cento a quota que o Estado retém por si nos ordenados dos funccionarios aposentados.

« Os jornaes liberaes applaudem as reformas financeiras do Sr. Camacho, as quaes teem produzido boa impressão nos circulos financeiros. Diversas folhas declaram mesmo que o trabalho do Sr. Camacho é mais completo que o dos seus predecessores no Ministerio da Fazenda.

« O rei felicitou o conselho de ministros pelas reformas do Sr. Camacho.

« O ministro da governação apresentará antes um projecto estabelecendo o serviço telegraphico publico em todas as estações do caminho de ferro de Hespanha.

« Foi eleito presidente da commissão do orçamento da Camara dos Deputados, o Sr. Moret, que é partidario do livre cambio.

« O rei recebeu a 28 o Sr. Morcer, novo ministro da Grã Bretanha na Côrte de Madrid.

« O marquez de Veja Armijo deu a 26 audiencia ao Sr. Morcer, o qual declarou que se esforçará para estreitar os laços de amizade entre a Inglaterra e a Hespanha.

« O rei assignou a credencial autorisando o duque de Fernan Nunes a prorogar o tratado de commercio com a França.

« No conselho de ministros, do dia 21, assignou o rei D. Affonso o novo *projecto de codigo civil*, que tem sido muito applaudido pelas pessoas que o tem lido, por estar escripto em sentido liberal, reconhecendo-se n'elle como legitimo tanto o matrimonio religioso, como o civil sempre que estejam inscriptos no registro.

« No mesmo conselho ficou tambem assignado por el-rei D. Affonso, o decreto concedendo o collar da ordem de Carlos III, ao presidente do conselho de ministros de Portugal, Antonio Rodrigues Sampaio.

« Escrevem do Porto para Madrid, que aproveitando a nova linha ferrea de Caceres, alguns capitalistas portuguezes, e hespanhóes vão organisar uma companhia para exportar para Hespanha grande quantidade de peixe fresco de Setubal, e Cezimbra.

« Os advogados de Guipuscua, insistem em não ligar papel sellado nas causas crimes, e negocios civis, e a audiencia de Pamplona insiste, em que o deve usar.

« Na diocese de Victoria (Alava) ha grande movimento, e o novo bispo ao vêr a rebeldia dos clerigos carlistas, pois ha alli muitos, viu-se obrigado a lançar a excommunhão menor contra alguns que se negam a obedecer-lhe.

« Reuniram-se no congresso, os deputados catalães á convite de Balagues, com o fim de se opporem ás tendencias livre-cambistas do governo e de uma grande parte de maioria, resolvendo votar com o menor numero de proteccionistas, para a commissão dos orçamentos.

« Na formosa e importante cidade de Valencia vai fundar se um banco.

« Quando Castellar e Martas, foram jurar no congresso, levantou-se nas tribunas um geral susurro.

« Becerra apresentou uma proposta de lei pedindo a abolição de juramento

« Um membro da commissão de emigrações, Perier, propoz em uma reunião que tiveram, estabelecer em Madrid, um centro governative, que se occupe de tão grave assumpto.

« O governo hespangol pretende prolongar o caminho de ferro de Huexa por Ayerpe, Caldearnes, Iaça, e Canfrane, até á fronteira franceza, e fazer um tunel nos Pyrineus.

« Este projecto diminúe 100 kilometros na distancia entre Paris, e Madrid. »

PORTUGAL

Eis a missiva do nosso zelloso correspondente:

« Lisbôa, 29 de outubro.

« Regressam hoje de Cascaes para o paço da Ajuda SS. MM. No dia 31, anniversario nata-

MUTILADO

...licio do Sr. D. Luiz I. na ... gala Hoje, anniversario do Sr. D. Fernando, não ha recepção.

« Sr. D. Luiz e a Sra. D. Maria Pia, irão no dia 6 de novembro ao Porto afim de assistirem á inauguração dos Asylos Nocturnos.

« Foi mandada louvar por el-rei a commissão administrativa do Asylo *Maria Pia* pelo zelo e intelligencia com que tem girido os negocios do mesmo asylo, a proposito das suas contas do ultimo anno economico e do officio que as acompanha. O officio é assignado pelo presidente a par do reino Pires de Lima, e faz notar que a despeza liquidada, foi quasi igual á receita, não se aggravando a divida legada pelos annos anteriores, a qual continúa a ser superior a 7 contos de réis (fortes), que a administração espera poder pagar á custa de economias e da receita extraordinaria.

« A media dos asylados foi de 475, menos 75 que no anno anterior; mas augmentou o numero e vencimento dos guardas, creou-se uma aula de gymnastica, e melhorou-se a alimentação. A receita accresceu com o juro de 49 contos de inscripções. O Asylo tem em fundos publicos e papeis de credito 112 contos de réis nominais. A sua subscripção annual de particulares é apenas de 224 mil réis. O producto da venda do calçado, feito na respectiva officina foi de um conto e tanto.

« Os donativos extraordinarios foram dous contos e tanto. As esmolas varias e por acompanhamento de funeraes 273 mil réis. Houve alguns donativos de generos. Foram 54 dos asylados fallecidos.

« Escuso dizer-lhes que este estabelecimento pio é muito digno de protecção e que as diligencias empregadas pela actual administração para que elle entre n'uma situação mais prospera, deverão ser coroadas de bons resultados, continuando o Sr. Pires de Lima e os seus collegas a perseverar nos seus philantrophicos esforços.

« Antes que me esqueça, dir-lhes-hei que os paquetes francezes da linha do Brasil e Rio da Prata, que partem de Bordeus a 5 de cada mez, deixam provisoriamente, a contar do mez de novembro proximo, de fazer escala no Rio de Janeiro na viagem de ida.

« Estes paquetes não tocavam nem tocam em Pernambuco.

« Chegou á Lisboa, vindo pela fronteira, o Sr. barão de Aguiar Andrade, plenipotenciario de S. M. o imperador do Brasil nesta côrte. S. Exc. tem sido comprimentado por muitas pessoas de distincção. No domingo, 6 de novembro proximo, são as eleições das camaras municipaes e das juntas geraes do districto, mas só dos membros das vereações, ou juntas geraes, que, na conformidade da nova lei administrativa tem de sahir, por terem completado o quadriennio, segundo o principio de renovação parcial, que até, em alguns paizes se acha estabelecido para os corpos politicos.

« As eleições parochiaes são 25 dias depois. A eleição dos procuradores á junta geral do districto, que era indirecta, passou a ser feita directamente pelo suffragio dos cidadãos.

« E' um progresso que a nova lei consigna. O governo do districto melhorou tambem com a nova lei. O principio da descentralisação administrativa foi alargado. Dos cidadãos depende sómente que pelo seu suffragio constituam a corporação nas melhores condições de satisfazer aos seus interesses, pelo modo e forma consignados nas leis.

« A reforma administrativa em vigor é do gabinete progressista que cahio em março ultimo.

« Em Lisboa, os ministeriaes trabalham activamente para que triumphem as suas listas.

« Na tarde ... a ser conhecidas do publico. A 27 do corrente reunio-se em grande força o outro regenerador da rua do Norte, presidindo á assembléa o Sr. Fontes Pereira de Mello, o qual se congratulou com os seus partidarios pelo resultado das eleições de desempate. Ficou decidido que a grande commissão executiva que fôra nomeada para tratar dos assumptos eleitoraes, de deputados se occupasse tambem dos que dizem respeito ás eleições administrativas.

« Circula uma lista da opposição apoiada pelos republicanos de Lisboa, em que figuram os seguintes nomes:

« *Camara Municipal—Effectivos*—Antonio Policarpo da Silva Lisboa, industrial e jornalista (republicano);

« Dr. Francisco Teixeira de Queiroz, proprietario e escriptor publico (idem).

« Dr. Joaquim Theophilo Braga, professor do curso superior de lettras (jornalista republicano);

« Dr. José da Cunha Castello Branco Saraiva, medico e proprietario (republicano);

« Dr. José Elias Garcia, lente da escola do exercito (deputado e jornalista democrata);

« Zóphimo Consiglieri Pedroso, professor do curso superior de lettras (republicano];

« Dr. Sebastião de Magalhães Lima (advogado e jornalista republicano);

« *Substitutos*—Antonio Maximo Vezol Junior (industrial);

« Casimiro Freire (commerciante);

« Francisco Guilherme de Souza [agronomo e professor];

« Custodio Martins Pereira (commerciante);

« Francisco Gomes da Silva (empregado do commercio e jornalista);

« José Antonio Bento (proprietario e capitalista);

« Justino Roque Gameiro Guedes (industrial. (Todos estes candidatos são republicanos).

« *Junta geral do districto*—Dr. Eduardo Mai (medico);

« Joaquim Sabino Eleutherio de Souza (lente do Instituto Agricola);

« José Cypriano da Costa Goodolphim (escriptor publico);

« José Maria Latino Coelho (lente da Escola Polytechinica);

« Dr. Manoel d'Arriaga (advogado. (Todos republicanos)

« *Substitutos*—Dr. Antonio Luiz Lopes Monteiro, medico;

« Bento Guilherme Becellar e Silva, industrial;

« Eduardo Nunes da Motta, commerciante;

« Guilherme Henrique de Souza, industrial e negociante,

« Xavier da Silva, negociante. (Todo republicanos.)

« O partido progressista declarou pelos seus orgãos na imprensa, que se abstinha de tomar parte na luta eleitoral (o que fizera tambem nas eleições de desempate para deputados) deixando plenissima liberdade aos seus correligionarios para votarem como entenderem.

« Entendo que o partido progressista se está annullando com estas abstenções repetidas, que provam tibieza na direcção superior dos seus negocios politicos e de que os seus adversarios tiram o possivel partido, inventando mesmo que elles fazem, por detraz da cortina, causa commum com os republicanos. Creio que isto não é assim, e se o fizesse, seria uma loucura visto que ainda aspira ao poder, dentro da monarchia.

« O partido constituinte, de que é chefe politico o conselheiro José Dias Ferreira, não luta nas eleições administrativas.

« Tem se abstido completamente o seu principal orgão, que é em Lisboa o *Diario da Manhã*, redigido pelo Sr. Pinheiro Chagas, de tomar parte na questão que se levantou acaloradamente á cerca da entrevista dos dous soberanos, portuguez e hespanhol em Caceres. Parece-me que tem procedido com habilidade. Aquella questão, por mais precauções oratorias de que se usa, ou mesmo sem empregar nenhumas, como fazem o *Diario Popular* e o *Correio da Noute* (folhas progressistas) é de natureza tal que não deixa sómente em máo terreno os ministros, que são os responsaveis do que o Sr. D. Luiz I disse em Caceres por occasião de entregar a grã cruz da Torre e Espada ao Sr. Sagasta.

« A *Revolução de Setembro* (orgão semi-official do gabinete,) reforçado com os desmentidos de varias folhas sagastinas de Madrid, sobretudo *La Iberia* e *El Correo*, já disse que tudo aquillo foi uma patranha phantasiada pelos *reporters* avidos de nutrir o noticiarismo, a que chamam a fatal mania da actualidade. Pareceia pois n'estes ultimos dias ir batendo em retirada aquella discussão, pois lhe faltava o combustivel.

« O *Diario Popular*, porem, não tem abandonado, desfiando, phrase por phrase, toda a argumentação da *Revolução de Setembro*;—O *Correio da Noute*, que tambem não abandonou, fez hontem a transcripção de um trecho do *Imparcial* de Madrid, que é o mesmo que deitar azeite no lume. O *Imparcial* responde ao desmentido dos jornaes madrilenos *El Correo* e *La Iberia*.

« Tudo quanto n'este sentido faça e diga o *Correo* está perfeitamente feito e dito; mas o collega exagera o seu zelo, mettendo-se a interpretar o nosso telegramma, dizendo que phantasiamos o succedido na conferencia, e que dissemos o que muito bem nos pareceu. O *Correo* esquece de certo uma asseveração nossa do dia 10 do corrente, sobre a qual, as suas duvidas nos obrigam a insistir.

« A affirmação cathegorica do nosso correspondente, é a seguinte:

« Quanto dissemos no extenso telegramma que o *Imparcial* publicou hontem, é a reproducção quasi tachygraphica das palavras de Sua Magestade Fidelissima. Aos periodicos que duvidam da sua exactidão, diremos sómente que as nossas informações procedem da melhor das origens. Quando dous falam a sua conversação só pode ser referida por um d'elles. Pois bem; isto basta para que se presuma que são authenticas as nossas noticias. »

Muito bem.

« A' vista disto, quasi que não é licito duvidar que o rei de Portugal fez aquella imprudente allocução, em que se passava muito além das raias da amabilidade e se manifestava uma ordem de idéas que fere as susceptibilidades patrioticas do povo portuguez. Se o fez, andou mal aconselhado.

« Guerreie-se o ministerio, porque d'elle é a responsabilidade. Mas hostilisar o rei, como o *Diario Popular* tem feito, é má politica, repito. Hostilisar Sagasta, que substituio Canovas e que em Hespanha representa a escola das reformas politicas, a tolerancia e o progresso, e serem os progressistas de Portugal quem o trate peior, é má politica tambem. E' jogar errado; e servirem de sapadores aos republicanos, embora a intenção não seja esta; mas vale mais sel-o do que parecel-o.

« O mais curioso, em toda esta questão e motim jornalistico, é que os jornaes regeneradores dissidentes, isto é os que hostilizam o actual ministerio, e são fontistas puros, teem atacado o ministerio, e portanto, o rei acerca do que foi dizer em Caceres ao presidente do ministerio hespanhol.

« A questão da liga aduaneira ou *zolwerein* peninsular vai sendo discutida na imprensa portugueza, mas diga-se a verdade, a maior parte dos jornaes combate semelhante projecto, na hypothese de que elle existia.

« Deve chegar da Allemanha por estes dias a Lisbôa um preceptor para completar a educação dos principes, visto achar-se doente o visconde de Santa Monica (O'Neill) que tem desempenhado aquellas funcções junto a Suas Altezas.

« A 27 foi pela primeira vez á scena em D Maria II a *Princeza de Bagdag*, de Alexandre Dumas (filho), traducção de Moura Cabral.

« Virginia, que até agora era qualificada como a nossa primeira ingenua, revelou-se actriz eminente n'outro genero diversissimo. Foi um delirio de enthusiasmo. A platéa, de pé, victoriou a talentosa artista, por dez minutos seguidos. A critica theatral põe aquelle desempenho nas nuvens. Ha muito tempo que não ha aqui um successo tão completo.

« Em S. Carlos, a dama ligeira, Bianca Donadio, fez furor no *Barbeiro de Sevilha*. Na lição de piano canta as difficillimas variações de Proth. Valeu lhe uma ovação. Estreou-se tambem o tenor Dalliers, que agradou muito.

« Hoje estréa-se no circulo velho a companhia equestre de Dias. As obras do circo novo, ou *circo dos recreios*, estão adiantadissimas.

« Donadio é muito formosa.

« Na *Triadade* debateu a gentil Maria Visconte, italiana quasi naturalisada, livre, elegante, possuindo voz fresca e pisando bem a scena. Fez o papel que desempenhava a Josepha de Oliveira no *Piperlin*.

Noticias da America

Pelo supra mencionado paquete tambem vieram por via de Lisbôa as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS

O governo americano enviou a todos os seus representantes no estrangeiro um despacho a respeito do canal de Panamá, dizendo que os Estados Unidos não intervirão na empresa, mas contribuirão para que ella se realise; politicamente hão de tomar as precauções necessarias para obstar a que o canal possa servir para quaesquer operações offensivas por mar contra os Estados Unidos (União Americana); e considerarão como sentimento hostil que se pretenda substituir a sua garantia da neutralidade do isthmo por um convenio das potencias européas.

Os habitantes de Chicago, nos Estados Unidos, enviaram aos patriotas irlandez a seguinte mensagem:

« Quinze mil cidadãos de Chicago assignam o ultimatum formulado por vós e pelos vossos chefes prussianos, e adherem ao *mot d'ordre* prohibindo que se paguem as rendas. Emquanto o Sr. Gladstone não poser em liberdade, os homens mais cavalheiros da Irlanda; emquanto não forem garantidos os seus direitos constitucionaes, proclamada a liberdade da palavra e abolido o feudalismo, daremos para vos sustentar o nosso dinheiro e a nossa vida. »

REVISTA DIARIA

Club Litterario Pão d'Alhense.—Por acto de 4 do corrente, a Presidencia da Provincia approvou os estatutos da sociedade *Club Litterario Pão d'Alhense.*

Promotores publicos.—Por acto de 9 do corrente, a mesma Presidencia nomeou o bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, para o cargo de promotor publico da comarca de Buique

— Por actos de 10, a mesma Presidencia nomeou o bacharel Manoel do Rego Mello, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Flores, e o bacharel José Bezerra Cavalcante para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Petrolina.

Oitavo districto eleitoral.—Como se vê pelo documento abaixo, que nos foi remettido da Secretaria da Presidencia para publicar, acha se designado o dia 27 do corrente, para ter lugar o 2.º escrutinio no 8.º districto eleitoral desta provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que, resultando da apuração geral dos votos para deputado á Assembléa Geral Legislativa por este 8.º districto, que hontem teve lugar pela junta apuradora, em virtude da eleição de 31 do mez findo, serem eleitos o Barão de Araçagy com 361 votos, o Dr. Felesbino de Mendonça Vasconcellos com 223, o Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos com 183, o Dr Pedro Affonso Ferreira com 156, e o tenente-coronel João Antonio Alves da Silva com 1, e não alcançando qualquer d'elles a maioria absoluta, visto haverem comparecido 924 eleitores, cujas cedulas foram apuradas, designei o dia 27 do corrente, para se proceder a nova eleição ou o 2.º escrutinio.

« Estou promovendo os avisos respectivos. Deus guarde a V. Exc. — Palmares, 8 de novembro de 1881. — Illm e Exm Sr Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—*Constantino José da Silva Braga*, juiz de direito de Palmares. »

Tacaratú.—Remetteram-nos da Secretaria do Governo para publicar o seguinte:

« Delegacia de Policia e commando do destacamento do 14.º batalhão de infantaria em Tacaratú, 27 de outubro da 1881.—Illm e Exm Sr.—Accusando a recepção do officio de V. Exc., datado de 13 do corrente, ao qual acompanhou um exemplar do *Tempo* n. 187, onde se vê um artigo concernente a negocios eleitoraes d'esta localidade, informando a respeito como me ordena V. Exc. no seu alludido officio, em resposta tenho a dizer que é falso tudo quanto se vê publicado no mencionado artigo com relação ao 1.º supplente do juiz municipal em exercicio n'este termo, Antonio Gomes Corrêa da Cruz, facto este que me causou sorpresa, porque ainda aqui de semelhante cousa não se tratou; nem tão pouco ouvi aquelle 1.º supplente tratar de taes desatinos. Quando porventura elle isto pretendesse fazer, seria eu um dos primeiros que me oppunha, uma vez que na qualidade de delegado não quizesse vêr a comarca em estado de conflagração, e mesmo porque já havia recebido do Illm. Sr. Dr. chefe da policia instrucções, no sentido de manter-me com a força de meu commando na mais perfeita neutralidade no proximo pleito eleitoral, de conformidade com as ordens do Governo Imperial, cujas instrucções por minha vez já as fiz transmittir ás autoridades policiaes de termo. E' o que me cumpre informar, e assim d'este modo ter satisfeito as ordens de V. Exc. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, dignissimo presidente da provincia.—O delegado de policia, tenente *Leoncio Luis Pinto Ribeiro.* »

Fallecimento — Ainda bem moço, falleceu hontem pela manhã, e foi á tarde sepultado no cemiterio de Santo Amaro, o subdito portuguez Gonçalo Pereira de Magalhães, de que ha dias dissemos ter sido victima de um espancamento á porta do seu estabelecimento commercial, sito no canto da rua Larga do Rosario com a travessa do Queimado.

Autopsia — Hontem, cerca de 2 horas da tarde, procedeu-se, na igreja matriz de Santo Antonio, onde se achava depositado, ao exame cadaverico e autopsia do subdito portuguez Gonçalo Pereira de Magalhães, que ha dias fôra ferido e espancado, á porta do seu estabelecimento, á rua larga do Rosario n 9

Presentes os Srs. Climaco da Silva, digno subdelegado da freguezia, o seu escrivão Ferreira França e o Dr. Manoel Antero de Meleiros Furtado, adjuncto dos promotores publicos da capital, abriram o cadaver os Srs Drs. Curio e Mello Gomes, com assistencia dos Drs. Adrião e Souza, medico da policia.

Preenchidas as formalidades legaes, e após minucioso exame das viceras, declararam os distinctos facultativos que, apezar do soffrimento pulmonar, que havia tempo perseguia o fallecido, a morte fôra determinada por uma pneumonia dupla com supuração, em consequencia dos ferimentos e espancamento, de que o mesmo ha poucos dias fôra victima.

Assim, graças aos esforços incansaveis da autoridade, dos peritos e da familia do fallecido, fica hoje sobre maneira aggravada a situação daquelles que contribuiram para a terminação de uma existencia, que podia ser ainda muito duradoura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Hontem, ao meio dia, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. desembargador Quintino de Miranda

Lida a acta da antecedente, pelo Sr. Augusto Costa, occupando a cadeira de 2º secretario, foi approvada.

O Sr. Dr. Oliveira Fonceca, 1º secretario, mencionou as seguintes offertas:

Um volume em brochura — *Apontamentos Historicos*; pelo Dr. Moreira de Azevedo, e pelo mesmo offertado.

Um dito—*Boletim da sociedade de Geographia de Lisboa*; offertado pela mesma sociedade.

Quatro folhetos — *Boletim da sociedade de Geographia de Moçambique*, e por ella offertados.

Um numero da *Revista Brasileira* e diversos jornaes d'esta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Cicero Peregrino, vice-presidente; Dr. Oliveira Fonceca, 1º secretario; e commendador Miranda Leal, thesoureiro; para em nome do Instituto comprimentar S. Exc. Revm. o Sr. bispo diocesano.

E por nada mais haver a tratar se, o Sr. presidente levantou a sessão, designando o dia 24 do corrente para ter lugar a primeira reunião.

Acto humanitario.—O Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, no regosijo pela collação do grão de bacharel em direito que lhe foi conferido no dia 8 do corrente, concedeu nesse mesmo dia carta de liberdade a seu unico escravo de nome Francisco de 21 annos de idade.

Actos de tal natureza honram aquelles que o praticam e são dignos de serem imitados.

A Tribuna.—Publicou-se o n. 10 desta periodico politico, litterario e noticioso, adepto as idéas conservadoras.

Os larapios — Estes industriosos, arrombando uma grade e uma porta do 3º andar do predio n. 93, da rua Duque de Caxias, onde reside D. Thereza de Jesus Figueirôa de Faria, penetraram no interior da Casa, e do respectivo oratorio roubaram diversos objectos de ouro e prata com pedras finas e mais um relogio de parede.

Os larapios parece que tinham sciencia da ausencia da familia, que de presente se acha em Olinda, e até parece que conheciam a circumstancia dos adornos das imagens, pois sem tergiversações foram despojal-as de taes adornos.

A policia tomou conhecimento do facto.

Espancamento—Dizem-nos n'um bilhete postal vindo da parochia da Graça:

« Um inspector de quarteirão desta freguezia espancou a um pobre homem, e ficou sem um *pater noster* de penitencia.

« Reclame do Sr. Dr. delegado que mande syndicar do facto. Ha testemunhas. Entre outras, citarei Francisco Barros Mattos, Candido Ferreira, Joaquim Pereira Bastos, João Pereira Bastos e Abdon Ernesto Millanez, sem contar o escrivão da subdelegacia e uma praça da guarda civica. »

O Sr. Dr. delegado da capital, estamos certos, mandará inquerir sobre o facto e providenciará.

Mosteiro de S. Bento.—Nesta convento celebra-se depois de amanhã a festa de todos os santos da ordem, e na proxima segunda-feira a commemoração dos finados.

Operações cirurgicas—Foram hontem praticadas no hospital Pedro II, as seguintes:—pelo Sr. Dr. Malaquias, duas circumcisões por phimoses e canceros, sendo uma pelo processo Ricard; amputação por desarticulação da phalangeta do dedo grande do pé, á retalho inferior, por carie no osso;—pelo Sr. Dr. Raymundo Bandeira, ablação da mama, por causa de tumor canceroso.

Septenario dos Passos — Amanhã, na igreja matriz do Corpo Santo, começa o septenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ali se venera, tendo lugar a festa no dia 20 do corrente.

Antes e depois das praticas religiosas do septenario tocará a banda de musica do corpo de policia.

Em transito—Com 10 recebidos no porto do Recife, o paquete inglez *Trent* levou hontem para o sul do Imperio 331 passageiros.

Dinheiro—O mesmo paquete levou para:

Maceió 60:000$000

Pernambuco — Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto da Fortaleza para o sul, deve tocar amanhã no Rio Grande do Norte, domingo na Parahyba, vindo á tocar no Recife na proxima segunda feira

Generos alimenticios—Pelo navio *Subti* e pelo vapor *Trent* vieram para o mercado do Recife: biscoutos, 12 caixas; chá, 40 ditas; farinha de mandioca, 3.500 saccos; manteiga, 50 barris; presuntos, 5 caixas; queijos, 596 caixas; vinho, 1 barril

Junta revisora—Não tendo sido possivel installar-se hontem a junta revisora do alistamento para o exercito e armada, o Dr. juiz de direito presidente da mesma junta adiou sua installação para o dia 17 do corrente.

Lyrico Natalense — Esta sociedade dá hoje o seu primeiro espectaculo no theatro Santo Antonio levando a scena o apparatoso drama biblico em 5 actos: *Messias, ou Gabriel o anjo bom* — trabalho do Sr. Julio Falcão,

Esta peça é ornada de lindas mutações scenicas, e tem trechos de magicos lindissimos.

O annuncio minucioso vai em outro lugar desta folha.

Monte Pio Portuguez—Como estava annunciado, ultimou-se, ante hontem, a eleição dos funccionarios que têm de administrar este pio instituto no anno administrativo de 1881 a 1882, sendo o resultado o seguinte:

Mesa d'assembléa geral

Presidente — Commendador Joaquim Monteiro da Cruz.

Vice-dito — Firmino Antonio Souto-maior Raposo.

1º secretario—Zeferino José da Silva Pinto.

2º dito João José Soares do Amaral.

Conselho fiscal

Presidente—Henrique da Silva Ferreira.

1º secretario—João Gonçalves Pereira.

2º dito José Fortunato Coelho Magalhães.

Vogaes—Manoel Fernandes da Costa, Cesario A. da Silva Papoula, Antonio Fernandes Ribeiro, Severino Saraiva d'Andrade, Antonio Francisco Loureiro, Antonio Pacheco de Souza Bastos, Antonio Lopes Braga, Bernardino de Souza Duarte, Manoel Gonçalves de Barros, Manoel Pires Martins da Fonceca, José da Costa Bahia, Clemente Gonçalves Nettel, João Fernandes Lopes, Augusto Gonçalves Fernandes, Antonio Fernandes Figueiredo Paiva, José Lopes Dias Peixoto, José Fernandes Guedes, Miguel Soares Moreira d'Araujo, Antonio Teixeira dos Santos, Francisco Teixeira Barbosa, Francisco Manoel da Silva, ... Duarte Campos.

Directoria

Director—Francisco dos Santos Macedo.

Vice-dito — Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

1º secretario—José Augusto Alvares de Carvalho.

2º dito—Agostinho José da Costa

Thesoureiro—Antonio Ferreira da Silva.

1º vice secretario—Ramiro Antonio da Costa.

2º dito—João Augusto Ignacio Moreira.

Vice thesoureiro — Manoel Fernandes Velloso.

Exame de contas

Commendador Antonio Correia de Vasconcellos, Manoel José da Cunha Porto, e Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

A posse deve realisar se, hoje ás 6 horas da tarde, no Gabinete Portuguez.

Club Olindense—Hove sessão hontem á noite, comparecendo 15 socios.

O thesoureiro apresentou as contas relativas á primeira reunião, as quaes foram approvadas.

Procedeu-se em seguida, a eleição dos directores, thesoureiro e commissões para o 2º sarão, sahindo eleitos: *directores* os Srs. Manoel Rozendo Torquato de Almeida e José Parente Vianna; *thesoureiro* o capitão Henrique de Barros Cavalcante de Albuquerque.

O 2º sarão deve ter lugar na noite de 3 de dezembro proximo.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 27 de outubro:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
25.064	80:000	15,913	2:500
21.949	50:000	18 273	2:500
13.803	25:000	19,429	2:500
4,461	15 000	21 579	2:500
1,832	2:500	22,180	2:500
2,023	2:500	22,460	2:500
2,173	2:500	23 281	2 500
4,577	2 500	23,876	2 500
4,959	2:500	24,479	2:500
5,463	2:500	26 247	2:500
6,149	2,500	26,508	2 500
7,213	2 500	27,032	2:500
8 137	2:500	27,662	2:500
9,190	2:500	30 962	2:500
9,246	2:500	31,784	2:500
11,618	2 500	33,327	2:500
11,650	2:500	33,800	2:500
12,252	2:500	33,946	2:500
12,327	2:500	25,663	2:000
12,836	2:500	25,665	2:000
15,122	2:500	21,948	1:200
15,683	2:500	21,950	1:200

Paquete francez.— Le-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

« Os paquetes francezes da linha do Brasil Rio da Prata, que partem de Bordéos a 5 de cada mez, deixarão provisoriamente, a contar do mez de novembro proximo, de fazer escala no Rio de Janeiro na viagem de ida. »

Estabelecimentos pios—No dia 31 de outubro findo, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		612
Dito dos Lazaros		33
Hospicio de alienados		110
Asylo de Mendicidade		163
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em educação	236	358
Em amamentação	122	
		1.476

Leilões. — Hoje devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4 horas, na Capunga, rua da Ventura, de bons moveis, pianos, crystaes, jarros, candieiros a gaz, espelhos e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de terrenos, olaria e predios.

Pelo agente Pestana, ás onze horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de nozes, sementes e salsa parrilha.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 23, de moveis, louças, vidros e outros objectos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás onze horas da manhã, na rua do Imperador n. 22, da casa terrea da rua dos Patos n. 3.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na casa em frente a estação da Capunga, de mobilias e mais pertenças de casa de familia.

— Terça feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no armazem da rua do Commercio n. 9, dos salvados que existirem nos armazens ns. 3, 5, 7 e 9.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma parte do sobrado n. 23 da estrada Real da Torre, no valor de ... 4:798$883.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de D. Florinda Perpetua do Rego Motta; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do padre Antonio Honorati.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz dos Afogados, pela alma de Hermina Olympia de Moraes Chagas; ás 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, por alma de Claudiano Bezerra Cavalcante; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de Maria Candida de Freitas; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Paulino Candido de Santiago; ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, por alma do José Cordeiro do Rego Pontes.

— *Segunda-feira*: ás 7 e meia, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de Anna de Jesus e Silva.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Minho	do sul	hoje
Belgrano	da Europa	hoje
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Penedo	da Bahia	a 14
Geará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Fogus	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 406.ª, a beneficio do Estado Sanitario, se extrahirá segunda feira, 14 do corrente.

Loteria da provincia—Segunda feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 173.ª, em beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Entrados da Europa no vapor inglez *Trent*:

John Donsley e sua familia, William Otto, Thomaz Luif, Rabeca Luift, Elisabeth Luift, William Oslade e sua senhora, W. Ermengartuen, Antonio J. Pereira da Silva e sua familia, Florindo P. de Carvalho, Beatriz Souto, Antonio G. de Azevedo, sua senhora e uma criada, José M. de Faria, Domingos C. de A. Rende, Boaventura L. de A. Rende, Manoel G. Larangeiras, Luiz A. Nunes da Costa, Francisco R. Trovão, Manoel R. Leira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Giquiá*:

C. Ferreira Gomes, João E. Diomenes, José M. de Luna Filho.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 10 do corrente, para esse estabelecimento 33 bois, pesando 4.442 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	17	2.313
Bellarmino Alves Arouxa	3	416
Sydronio	3	416
Silvino	2	284
Arminio Pessôa	1	126
Antonio Albuquerque	1	133
Arrobada a Fonseca	1/2	80
» a Iago	1	136
» a Benedicto	1	107
» a Faustino	1/2	76
» a Camillo	1	100
» a João Marques	1	135
» a [illegible]	1	117

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, e 560 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 9 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 6, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 598 enfermos.

Existem 603, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 270, do sexo feminino 226; estrangeiros 83, estrangeiras 9; escravos 2, escravas 3, presos 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 465, entraram 5, sahiram 9, existem 461, a saber: nacionaes 419, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 16.—Total 461.

Arraçoados 132, sendo:—Bons 113, doentes 19

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luiz, escravo de P. F. Bezerra Cavalcante.

Teve alta:

Militão, escravo de Miguel Felippe de Souza Leão.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de novembro:

João Ferreira Guimarães, pardo, Parahyba, 50 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Judith, branca, Pernambuco, 18 mezes, idem; variolas hemorrhagicas.

Anna Francisca de Carvalho, branca, Pernambuco, 57 annos, solteira, S. José; gastro hepatite.

João, branco, Pernambuco, 14 mezes, Graça; enterite.

Felismino José Domingos, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; bronchites.

Mathias, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S José; convulsões.

Gabriel, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; bexigas confluentes.

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; ao nascer.

Sabino, branco Pernambuco, 5 annos, Recife; variolas confluentes.

Manoel Silveira de Freitas, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa Vista; congestão pulmonar.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Anna Maria da Conceição, parda, 3 mezes, Pernambuco: convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Ouriques Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Relim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 4 do corrente, do inspector commercial da cidade de Maceió, transmittindo cópia da carta de registro da barcaça *Ovidia*. — Registre-se.

De 5 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 31 de outubro a 4 do corrente.—Para o archivo.

Collecção das leis de 1825 e de 1880, remettida pela Typographia Nacional. — Para o archivo.

Foi assignada a carta de matricula de Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, commerciante da comarca de Igoarassú.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de José Gonçalves da Costa & C., dito de Pohlmann & C.

Despachos

Petições:

De Manoel Farias Blanco e José Vasques, por seu procurador, solicitando o registro do distracto da sociedade sob a firma Carlos, Farias & C.—Satisfeito o parecer fiscal, archive se, na fórma da lei.

De Jacintho Duarte Pereira e Abilio Francisco Pereira da Silva, sob a firma de Duarte & Pereira, com fabrica de cigarros á rua da Imperatriz n. 58, para que se admitta a registro a marca que adoptaram, sob a denominação de Pernambuco, tendo por emblema a photographia do conselheiro Buarque de Macedo.—Registre-se.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, para que se ordene o registro do conhecimento do imposto de corretor geral d'esta praça. —Como requer.

De Augusto Pinto de Lemos, idem. — Seja registrado.

De Satyro Serafim da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Adolpho Vieira da Silva.—Como pede.

De Duarte & Irmão, para que seja archivado o distrato da dita extincta firma, da qual eram socios Bernardino de Souza Duarte e Antonio de Souza Duarte Ferreira. — Archive-se.

De José de Souza Aguiar & C., para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Francisco Dias de Araujo.—Como pedem.

De João Bezerra & C., para que se dê baixa no ex-caixeiro João Coêlho de Almeida.—Deferido.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1881

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acção summaria

Autores Seixas & Irmãos.—Julgada procedente.

Assignações de 10 dias

Autor Antonio José d'Azevedo.—Julgada procedente.

Autor Francisco dos Santos Macedo.—Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor Baroneza de Bemfica.—Julgada por sentença a desistencia.

Autor Hermann Lundgren.—Cumpra se o accordão.

Execução de sentença

Exequente Manoel Paulo d'Albuquerque.—Dê-se vista pedida.

Fallencias

Fallido José dos Santos Natividade.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Fallido Manoel de Azevedo Andrade.—Indeferido a requerimento de Brom & C.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Protesto de prescripção

Protestantes Thomaz de Carvalho & C.—Julgada justificada a ausencia de José Paulino de Andrade.—Mandou-se passar editaes com o praso de 30 dias.

Execução

Exequentes Carneiro & Araujo.—Remettase estes autos ao superior Tribunal da Relação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os acontecimentos do Bom Conselho

Formulou no *Tempo*, de hontem, o Sr. Dr. Moreira Alves a accusação contra o juiz de direito interino do Bom Conselho, o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Luna, nestes termos: « é decente que uma autoridade, « para evitar um conflicto, consinta em que « sejam desrespeitados os direitos dos cidadãos?

« Não; o procedimento do Sr. Pothier não « tem nenhuma justificativa. S. S. se não « estava mancommunado com os ipyrangas « do Sr. Innocencio Serafico, com certeza foi « fraco, não cumprio, não soube cumprir o « seu dever. »

Apreciemos o valor desta censura.

Antes de tudo, está bem claro que o bacharel Pothier não é accusado pelo que fez, mas pelo que deixou de fazer.

Agora, passemos a examinar o que poderia ou deveria elle fazer dentro de suas attribuições e ... caracter de primeira autoridade da comarca.

E' fóra de toda a duvida, e sabem os juristas do *Tempo*, que os juizes de direito não têm competencia para mandar dissolver juntamentos, nem para mandar prender criminosos; portanto, diante as reclamações do eleitorado conservador o juiz de direito interino do Bom Conselho nada tinha á fazer.

Entretanto, esse juiz tentou o emprego de um recurso, que lhe pareceu efficaz; sem, parecer, todavia, exorbitante de suas attribuições, nem attentatorio da liberdade e da independencia da mesa eleitoral.

Esta respondeu que eram infundadas as apprehensões do eleitorado conservador, e que promettia garantir a inteira liberdade do voto, e a manutenção da ordem publica.

A' vista desta resposta, o que cumpria ao juiz de direito fazer?

Mandar a força publica despersar aquelle grupo?

Em primeiro lugar, a força publica não estava á sua disposição; em segundo lugar, poderia essa providencia dar lugar aos seguintes inconvenientes:

1.º intervir directamente na eleição, contra a requisição da mesa eleitoral, que poderia dissolver-se, á pretexto de coacção da autoridade judiciaria.

2.º despersar um grupo, que uns diziam estar armado, e outros, que não estava; podendo achar-se nelle alguns eleitores.

3.º arriscar um conflicto entre a força publica e homens do povo e eleitores.

4.º concorrer para a alteração da ordem publica, sem ter para isto um motivo assas provado, que podesse justificar seu procedimento perante as autoridades superiores e a opinião publica.

Qualquer destes inconvenientes, que poderia resultar do emprego da força, por si só era bastante para deter o juiz de direito no proposito de não exceder-se; portanto, o juiz de direito procedeu-se perfeitamente bem, não praticando acto algum de força, depois que recebeu a resposta da mesa eleitoral.

Quanto á suspeita de *mancommunação* do juiz de direito em qualquer plano de perturbar a eleição, responde-se com este unico argumento, que elle nem ao menos foi dar seu voto ao Sr. Dr. Innocencio Serafico; porque, é impossivel que um homem de brio e de dignidade deseja a dar provas de que não commetteu uma infamia, apenas phantasiada por quem não tem escrupulos de attribuir a outrem, o que não se importeria que lhe fosse attribuido em identicas circumstancias.

Não sei se terei necessidade de voltar ao mesmo assumpto de hoje, porque parece me que disse quanto basta; mas, não abandonarei o posto emquanto houver de pé a mais ligeira sombra de aggressão ao bacharel Pothier.

9 de novembro de 1881.

José Austregesillo

Rapto calumnioso

O cadete Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, do 14º batalhão de infantaria vem do alto da imprensa, solemnemente protestar contra a infamante calumnia, que lhe é assacada, de haver na noite de 15 do mez findo, raptado uma menor de nome Marianna, residente no pateo da Santa Cruz em casa do Sr. Antonio José Leal Reis.

Recife, 9 de novembro de 1881.

Ao eleitorado do 3º districto

Tendo-se propalado o boato de que eu havia retirado a minha candidatura á Assembléa Provincial por este districto, venho declarar que isto não passa de um manejo para arredar votos em favor de outro candidato.

Continúo a ser candidato, e espero, portanto, que o eleitorado, despresando a tactica indecente, me distinguirá com os seus suffragios.

Iguarassú 8 de novembro de 1881.

B. de Itapissuma.

Ouricury

Os abaixo assignados, Elias Gomes de Souza e seus amigos da parochia de S. Sebastião de Ouricury, vem ás columnas da imprensa, não entoar hozannas a quem só as merece por causa da posição official que occupa na sociedade; mas, apresentar ao publico um dos futuros ornamentos da magistratura brasileira, um desses homens que se recommenda pelas invejaveis qualidades de que é dotado.

E' moço e bem moço, mas a elevação de seu pensamento, a sensatez do seu raciocinio os vasgos de sua generosidade, a firmeza e integridade de seu caracter, sua illustração, gravidade, altivez e imparcialidade com que distribue justiça e cumpre com os seus deveres, tudo isto concorre para que mereça os applausos de todos que o conhecem, tornando o não só credor das sympathias do publico, como das do governo, que de braços abertos o deve receber e aproveitar, collocando-o na primeira fileira dos seus futuros sustentaculos.

Este caracter sincero e ornamento dos seus iguaes, chama-se Herculano de Oliveira Torres Gallindo.

O Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo aqui chegou nos dias de março do anno passado, assumindo immediatamente a promotoria publica desta comarca, lugar que occupou até esta data com intelligencia e actividade invejavel, patenteando nos seus actos energia quando necessaria, sem que deixasse de ser moderado e imparcial.

Como homem particular é um amigo dedicado nas occasiões mais opportunas e despido dos prejuizos que geralmente tem os homens de sua classe; e de uma conducta sem manchas tanto civil como moral, tornando-se saliente na maneira delicada e amena de tratar a todos sem distincção de classe, no que demonstra ser um verdadeiro e legitimo filho do povo.

Entretanto, Dr. Herculano, este homem ornado de tantas qualidades importantes não deixou de ser victima do egoismo e orgulho de um seu collega, Dr. Antonio Simões da Silva Cuim Attuá, que não tendo os mesmos predicados ciumou e entendeu que o devia mutilisar, calumniando-o engenhosamente ao ministro da justiça, seu compadre e protector.

Mas o Dr Herculano não deve molestar-se com as mentiras e calumnias do seu mesquinho inimigo, o juiz de direito Dr. Cuim Attuá, porque não procede como elle que julgou o inventario do finado tenente-coronel Ignacio Castano, depois de ter recebido o officio que communicava a sua remoção para a comarca do S. Francisco, que abrio o jury do termo de Gravatá e julgou os autos da questão de Biagio Antonio Calabria em identicas condições; que incluio no alistamento de eleitores o tenente Manoel Pereira de Castro, depois de ter deixado o exercicio, servindo-se do criminoso meio de usar de datas do tempo em que esteve funccionando, e isto á pedido de uma pessôa que a modestia nos faz callar; que despachou dous recursos eleitoraes dezeseis leguas distante desta villa e quando já seguia para sua nova comarca, tendo desde muito deixado o exercicio; que finalmente contra lei expressa e opinião de todos os magistrados considerou eleitores os jurados da revisão feita em 1879 para servir nas sessões do jury de 1880, e não as da anterior valida.

Conheça o publico quem é o calumniador do intelligente Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo, perante o ministro da justiça; é o Dr. Cuim Attuá, aquelle mesmo que mentio ao ministro da justiça calumniando o primeiro supplente do juiz municipal, para o impossibilitar de ser nomeado tenente-coronel da guarda nacional, o que infelizmente conseguio; commettendo o mesmo ministro uma revoltante injustiça, porque não exigio informações do calumniado e acreditou nas palavras do seu indigno protegido; aquelle mesmo que illaqueando a bôa fé de pessoas desta villa, os arrastou a promoverem lhe um abaixo assignado onde a excepção de oito ou dez homens inclusive suas familias—mulheres e crianças até de um anno—só contem nomes de pessoas da ultima classe social; aquelle

MUTILADO

ILEGÍVEL

mesmo [illegible] com um [illegible] intelligente, mas [illegible], para conseguir [illegible] maras municipaes do [illegible] Granito [illegible] ções honrosas o que abonassem o seu caracter justiceiro; aquelle mesmo que se servio do mesmo moço para obter de algumas senhoras desta villa um attestado que lhes fosse favoravel; aquelle mesmo finalmente que tornou-se protector do perverso vigario Francisco Pedro da Silva, origem de todos os males desta terra.

E é um juiz de direito que commette todos estes crimes e incorre nas penas do Cod. Crim. art. 129 §§ 1º, 2º e 3º e arts. 133, 140, 154, 160 e art. 29 § 3º da lei n. 3.029 de 9 de janeiro de 1881, como nós nos compromettemos á provar em todo e qualquer tempo, e para os quaes chamamos sériamente a attenção do governo, repetimos é este o juiz de direito que calumnia perante o ministro da justiça o distincto ex-promotor publico desta comarca, Herculano de Oliveira Torres Gallindo!

E urge que o governo tome em consideração os crimes praticados pelo juiz de direito Antero Simões da Silva Cuim Attuá, mandando syndicar dos factos, porque estamos promptos á provar.

Nós Sr. Dr. Herculano, do intimo d'alma sentimos esta temporaria pretenção que, na sua tanto nú quanto brilhante carreira publica, lhe causou o Dr. Cuim Attuá; mas não desanime, continue a trilhar o mesmo caminho, por que cedo ou tarde terá a recompensa.

Receba, Sr. Dr. Herculano, esta diminuta prova de apreço e alta consideração que merecidamente lhe dispensam os ouricuryenses abaixo assignados, e aceitem os aguas-bellenses os nossos parabens, pois vão ter em seu seio um homem, um amigo e um empregado publico, cujas bellas qualidades a nossa penna não póde descrever.

E nós... ficamos mergulhados em profunda dôr.

Ouricury, 26 de setembro de 1881.

Elias Gomes de Souza.
José Severino Alves.
Wenceslão Gomes de Oliveira.
Bernardino Severiano Rodrigues de Macedo, eleitor.
Benedicto Fernandes Rodrigues Cavalcante, eleitor.
Reinaldo Rodrigues Coelho Damasceno, eleitor.
Alvino Rodrigues dos Reis, eleitor.
Leonardo Rodrigues de Macedo.
Joaquim Rodrigues de Macedo, eleitor.
Antonio Florencio Alves da Luz, eleitor.
Lucindo Carlos Rodrigues, eleitor.
Leopoldino Ferreira Bispo, eleitor.
Moysés Capistrano Rodrigues Aragão, eleitor.
Conrado Rodrigues da Silva Aragão.
Pedro Rodrigues de Lavor Aragão.
Euzebio Pereira Rodrigues.
Francisco Xavier Paes Barreto Aragão, eleitor.
Norberto Azario Nogueira, eleitor.
Theophilo Azario Nogueira, eleitor.
Ermelino Azario Nogueira, eleitor.
Leonel Azario Bittencourt.
Francisco Victor Nunes.
José Benicio Rodrigues Coelho, eleitor.
Amancio Benicio Rodrigues Coelho, eleitor.
Claudino Henriques de Araujo.
Jardelino Henriques de Araujo.
Antonio Henriques de Araujo.
Leodegario Antonio de Carvalho, eleitor.
Mathias Joaquim Victor, eleitor.
Antonio Felix do Rego, eleitor.
Ezequiel Alves de Souza, eleitor.
Francisco José Soares, eleitor.
Salustiano José Soares, eleitor.
Manoel Pereira Piauhylino.
Herminio Alves Guimarães, eleitor.
Henrique Aprigio de Souza.
Henrique Gomes de Souza, eleitor.
João Ferreira de Siqueira, eleitor.
Dionas Francisco Silva Braga, eleitor.
Marcos Francisco Evangelista, eleitor.
José de Castro Barros, eleitor.
Benjamin Beltrão de Alencar, eleitor.
Francisco Geraldo de Carvalho.
Norberto Lopes Guimarães.
Leontino Pimentel Angelim, eleitor.

Eleição Provincial

Aos honrados eleitores de Palmares e de Agua Preta

Invocando os serviços que prestei á Camara de Palmares no ultimo biennio da Assembléa Provincial venho solicitar os vossos suffragios.

Por iniciativa minha e vencendo grandes embaraços alcancei a lei que mandou illuminar a cidade de Palmares, conseguindo a approvação da minha emenda a lei do orçamento que consignou a quantia de cinco contos annual para as despezas com 50 lampeões.

Apresentei o projecto que se converteu em lei mandando construir uma cadeia nesta cidade, sendo approvada a minha emenda que consignou na lei do orçamento a quantia de trinta contos para as despezas da construcção da cadeia.

Fui autor do projecto que se converteu em lei mandando construir uma estrada de rodagem, a começar no povoado da Preguiça até encontrar a estrada de rodagem de Bonito em terras do Engenho Cousseiro, conseguindo a approvação da verba de quinze contos para as despezas da estrada e ponte sobre o rio preto.

Alcancei mais a verba de 60 contos de reis para a conclusão de 63 kilometros de estrada em Palmares inclusive a de Jacuipe e prolongamento da de Bonito.

Por iniciativa minha ficou a Camara Municipal de Palmares autorisada a construir um mercado publico por meio de arrematação, a quem mais vantagens offerecesse, podendo gastar até a quantia de vinte contos.

Niguem me contestará os serviços mencionados e prestados por mim.

Se tendes, honrados eleitores em attenção esses serviços, a sinceridade e a devotação comque me prestarei a outros para engrandecimento desta localidade e a provincia em geral, espero que me honrareis ainda com a vossa confiança me conferindo o mandato provincial

Joaquim Antonio Faria d'Abreu Lima

Palmares novembro de 1881.

Resultados eleitoraes

Das noticias até hoje conhecidas, consta que estão eleitos deputados em 1.º escrutinio:

Conservadores.—Barão de Caninde, Anizio, Soriano, Tertuliano, Portella, Henrique Marques, Barão da Anadia, Bernardo de Mendonça, Coelho Campos, Leandro Maciel, Araujo Pinho, Belisario, Almeida Pereira, Andrade Figueira, Alfredo Chaves, Manoel Werneck, 16.

Não incluimos o nosso amigo Joaquim Mello Rego, que é legitimo deputado ao 11º districto, privado do diploma pela fraude de Bom Conselho, nem o Sr. Severino Ribeiro, porque póde ter havido engano no telegramma do *Diario*, que o dá eleito pelo 6º districto do Rio Grande do Sul, visto já o ter outro anterior dado como sujeito a 2º escrutinio pelo 3º districto d'aquella provincia, e eleito pelo 6º o Sr. Falisberto.

No 2º districto do Ceará, no 2º do Rio Grande do Norte e no 10º de Minas entram em 2º escrutinio unicamente conservadores, pelo que podemos contar com mais 3 conservadores.

Liberaes.—Temos conhecimento da eleição dos seguintes: Amaro Bezerra, Barão da Estancia, Soiré, Prisco, Ildefonso, Carneiro da Rocha, Moura, Daniel, Accioly, Leopoldo Cunha, Moreira de Barros, Lima Duarte, Ribas, Diana, Falisberto, Alves d'Araujo, 15.

Liberaes dissidentes.—Manoel Carlos, Souza Carvalho, Lourenço de Albuquerque, 3.

Admittida a eleição dos Srs. Ratisbona e João Penido, de que falla a *Columna*, mesmo assim ha, ao todo 20 liberaes, e nós conservadores já podemos contar igualmente 20, os 16 acima, os 3 infalliveis do 2º escrutinio, e o Sr. Joaquim Mello Rego, que é incontestavelmente o eleito do 11º districto.

Não ha, por ora, motivos para tanta alegria da parte dos liberaes da *Columna*.

Ao publico

O abaixo assignado negociante estabelecido n'esta cidade declara que ninguem faça negocio algum com duas lettras do arrendamento do engenho Bella Aurora d'este termo, garantidas por elle e aceites por Genuino José d'Oliveira em 5 de agosto de 1880, da quantia de 1:350$000 cada uma, a primeira pa[ra] [illegible] de maio de 1881 e a segunda [illegible] de maio de 1882, visto como as ditas lettras deixaram de produzir effeito por ter cessado o arrendamento do referido engenho pela compra que delle fez o seu proprietario Miguel Bezerra de Vasconcellos o capitão Luiz Antonio de Andrade por escriptura publica de 20 de outubro lavrada nas notas do tabellião major Floro d'esta cidade, e pela qual cessou o dito arrendamento já tendo sido entregues ao abaixo assignado as lettras dos demais annos; ficando como consta da mesma escriptura, o ex-proprietario, Miguel Beserra, responsavel pelo pagamento da lettra que rebateu, e declarado deixar de entregar a ultima lettra, por ter extraviado.

E para que ninguem se illuda o abaixo assignada faz a presente declaração para evitar qualquer transacção que com as mesmas lettras possa haver.

Palmares, 8 de novembro de 1881.

João Antonio Alves.

Meeting

O abaixo assignado tem a honra de convidar o distincto eleitorado do 1º districto, á comparecer ao theatro Santo Antonio, no domingo, 13 do corrente, ao meio dia, quando pretende expor as idéas em que funda a sua aspiração á ser eleito membro da Assembléa Legislativa Provincial, na proxima eleição.

José Faustino Porto.

Ao illustrado e independente eleitorado do 1º districto

Illm. Sr.—Convencido da vossa independencia de que sabeis desempenhar perfeitamente a alta missão de que vos encarregastes, animo-me a solicitar o vosso apoio e a vossa valiosissima coadjuvação á minha candidatura provincial na proxima eleição, sem que por isso adquira eu outro compromisso, senão fazer o que estiver ao alcance em favor da utilidade publica.

De vosso amigo obediente attento e agradecido.

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.

Ao partido liberal

MANIFESTO

O centro do partido liberal desta provincia incluio o meu nome na chapa que organisou para eleição dos deputados provinciaes na proxima legislatura, e, correspondendo a tamanho apreço, declaro-me candidato pelo 1.º districto, designado pelo mesmo centro.

Acredito não ter desmerecido da confiança dos meus co-religionarios, e essa convicção é que me anima a pedir os seus suffragios.

A posição politica que assumi, este anno, na Assembléa Provincial não foi inspirada por algum interesse, por algum motivo pouco digno.

A união do partido liberal, que eu solicitei sempre pelos meios e recursos de que podia dispor, foi o movel do procedimento a que alludo.

Tendo feito opposição ao gabinete 28 de Março, no terreno dos principios, por entender que a reforma eleitoral devia ser feita com reforma tambem da constituição, julguei que, passada essa reforma, com assentimento quasi unanime da Camara dos Deputados e de grande maioria do Senado, continuar a manter a minha posição de opposicionista era de minha parte embaraçar a fusão, incontestavelmente necessaria á autonomia da situação liberal.

Por esse tempo a administração do Sr. conselheiro Doria, que revellou-se conciliadora, modificou muito a situação politica da provincia.

Em vista das condições novas, em que veio achar-se a provincia depois desses dous acontecimentos; isto é, passagem da reforma eleitoral e administração de um presidente imparcial, entendi assumir aquella posição, e disto não tive ainda um instante de arrependimento.

As questões pessoaes, o modo de ver por que me pronunciei relativamente á preferencia de pessoas na administração dos negocios publicos, eram de nenhum valor diante do pensamento da colligação.

Os liberaes de Pernambuco não me accusarão de ter defendido, como deputado provincial, uma these, uma theoria, uma proposta que ferisse os principios, que me ensinaram quando fóra do poder, e que constituem a força e a gloria de sua bandeira.

O meu programma, se fôr reeleito, será continuar a defender esses principios.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Ao eleitorado do 6.º districto Santo Antão, Escada e Bezerros

Havendo a illustre e digna *commissão* democratica incluido o meu nome para membro da Assembléa Legislativa Provincial pelo 6.º districto, cumpro um dever declarando que é immensa a minha gratidão, pelo apoio e confiança com que me honrou a suprema direcção da democracia pernambucana e ao mesmo tempo fazer conhecer tanto á digna *commissão* como ao independente eleitorado que renuncio a minha candidatura.

Dou este passo, faço esta renuncia por dedicação á commissão democratica, cujo triumpho nessa eleição provincial não devo embaraçar, visto as dificuldades do voto uninominal, e visto a hostilidade implacavel de nossos adversarios.

Reconhecendo as habilitações do outro candidato, o Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, sou o primeiro a pedir aos meus amigos, os Srs eleitores do districto que levem o seu nome ás urnas em chapa serrada, por amor da democracia e do triumpho certo da liberdade.

Quando os gaulezes se aproximavam para invadir a cidade de Roma, todos os bons patriotas corriam ao capitolio em torno de Manlio para convidal-o e animal-o á tenaz e formidavel resistencia contra as hostes inimigas, em salvação da patria.

E' o caso de reunirmo-nos todos e salvarmos a democracia do 6.º districto, pugnando e obtendo a victoria de uma candidatura, que causará a nossa gloria e ha de satisfazer a nossa fé e as nossas crenças.

Santo Antão, 6 de novembro de 1881.

João de Arruda Camara.

Ao publico

Garpar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, declara que de outubro ultimo em diante—data em que dirigio as suas circulares ao corpo eleitoral do 7.º districto, passou á assignar-se, simplesmente—Garpar Drummond Filho.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Gaspar Drummond Filho.

Ao distincto eleitorado do 8.º districto

Illm. Sr.—Bem sei que outros são os candidatos, que se apresentam por este circulo, solicitando uma cadeira na Assembléa Provincial desta nossa provincia. Sou o primeiro a confessar que qualquer um d'elles é superior a mim e que talvez se recommendem melhor que eu pelos seus serviços e habilitações, pois n'elles sobra aquillo que em mim falta.

Com tudo, sou candidato á deputação provincial por esse circulo, e venho pedir a V. S. o seu voto a favor de minha candidatura.

[illegible] nesta [illegible] pelo [illegible] conhecido por todos aquelles que se dão ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco*, em que são publicados os debates. Se, pois, o que pratiquei me póde garantir a reeleição, [illegible] a de V. S, pedindo-lhe o seu suffragio, não somente do seu voto como do de seus amigos.

Se esta minha supplica fôr ouvida por V. S., o que espero, nada mais lhe posso garantir do que a minha melhor vontade e todo exforço á favor dessa comarca, não só no que disser respeito aos melhoramentos materiaes d'ella, como de tudo mais que fôr tendente á beneficiar a lavoura dessa localidade; no que me tenho sempre empenhado e continuarei á empenhar-me.

Como sabe V. S. pouco posso fazer pelas minhas luzes; mas é certo que ellas serão suppridas pela boa vontade com que procurarei desempenhar o mandato que me confiar a provincia; e fique V. S. certo de que serei fiel a este districto se fôr honrado com a sua confiança.

Aguardo tranquillo o resultado do pleito, tendo desde já o dever de agradecer a V. S. a protecção que se dignar dispensar-me.

Subscrevo-me com a mais distincta consideração.

De V. S.

Attento amigo obrigadissimo patricio,

Barão de Nazareth.

Recife, 1 de julho de 1881.

Ao eleitorado do 3.º districto

Approximando-se o dia 15 em que o corpo eleitoral do 3.º districto tem de eleger o seu representante, temos a honra de apresentar um segundo MIRABEAU PERNAMBUCANO para deputado provincial, que além de ser dotado DE VASTA INTELIGENCIA, diz com toda arrogancia: TENHO DIREITO A SER ELEITO, PORQUE SOU MEMBRO DE UMA FAMILIA QUE SE ACHA ALTAMENTE COLLOCADA.

A vista de semelhante declaração o corpo eleitoral do 3.º districto não póde deixar de dar o seu voto a tão ILLUSTRE PERNAMBUCANO—puff—já conhecido do eleitorado no tempo, em que teve assento na assembléa, pelos brilhantes discursos que fez em defeza da Recife Drainage.

Um eleitor do 3.º circulo.

Ao eleitorado do 1º districto

Não me sendo possivel visitar aos senhores eleitores em sua residencia, enviei-lhes meu cartão, referindo-me neste ao manifesto que publiquei no *Jornal* de 14, e *Diarios* de 15, 19 e 25 de outubro; certo de que, independentes como são actualmente, e cavalheiros como sempre foram, desculparão esta falta.

Agora renovo meu protesto de que se tiver a ventura de ser eleito, serei na Assembléa Provincial o *defensor do commercio* e *o protector das industrias agricola e manufactureira* e jámais de interesses de partidarios que se dizem politicos.

Continuarei a pugnar pela fundação dos *Bancos de Credito Real*, unico remedio para curar os males da provincia, e de todo o Brasil.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto

Apresentado pelo meu partido como um dos candidatos á deputação provincial pelo segundo districto, venho solicitar do digno corpo eleitoral do mesmo districto a honra de seus votos, dos quaes depende a minha escolha como um dos representantes desta briosa provincia, de que me orgulho de ser filho e a bem de cujos interesses prometto empregar os esforços de que sou capaz com aquella firmesa e dedicação, de que alguns annos (embora poucos) de vida publica podem dar a medida.

Politico, o meu programma é o do grande partido conservador, a que me acho filiado; pernambucano, a minha palavra de ordem é o engrandecimento intellectual, commercial e agricola desta provincia, que tem sobejos elementos para um multimodo desenvolvimento sociologico, a cujo serviço estarei sempre na razão de minhas forças.

Recife, 5 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Assembléa Provintial

CIRCULAR AOS ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illm. Sr. — Apresentado candidato á deputação provincial pelo 2.º districto eleitoral, cumpro o dever de communicar essa resolução ao muito digno eleitorado de que V. S faz parte.

Deputado em 1869, 1871 e 1873 e *depurado* em 1878 firmo, especialmente nesse facto a minha candidatura, que aliás, encontra, se não erro, fundamento em outra ordem de serviços, prestados ininterrompidamente á causa publica, durante o espaço de quartorze annos.

Se ainda uma vez fôr distinguido com a confiança dos meus comprovincianos, procurarei, na proporção de minhas forças manter a attitude, já conhecida, de representante da provincia; se, porém, dessa confiança não for merecedor guardarei a convicção de que a escolha recahio em quem, sem duvida, melhor do que eu, poderá desempenhar o honroso mandato.

Sou com toda a attenção, de V. S., amigo e criado obrigado

José Nicoláo Tolentino de Carvalho

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Honrado em duas legislaturas successivas com a confiança dos meus amigos e correligionarios, e convicto de que cumpri o meu dever como deputado á assembléa legislativa desta provincia, animo-me ainda esta vez solicitar de V. S. o seu valioso concurso, em prol da minha candidatura pelo segundo districto eleitoral, esperando que V. S. me honrará com o seu voto na proxima eleição que deve ter lugar no dia 15 do corrente mez.

Offereço á V. S. o meu passado politico como garantia dos novos esforços que me proponho invidar em bem do progresso moral e material de nossa provincia, cujo [illegible] devidamente [illegible] mejar.

Se fôr [illegible] no pedido que ora faço a V. S., desde já hypotheco-lhe o meu mais sincero reconhecimento.

De V. S.

Attento veneradôr e creado,

Paulo Joeé de Oliveira.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Ao digno eleitorado do 3º districto

Venho publicar o meu sincero reconhecimeto ao digno eleitorado do 3.º districto.

A justa confiança que me inspiram dedicados amigos, o acolhimento bondoso que os Srs. eleitores dignaram-se dispensar-me, quando tive a honra de procural-os, rendendo-lhes o preito devido, fizeram-me esperar o feliz resultado obtido em 1.º escruptinio, e digo com franqueza que, tenho satisfação em que a minha causa ainda esteja sujeita á sua apreciação.

Tenciono manifestar-lhes pessoalmente o meu agradecimento e solicitar de novo o seu generoso apoio.

Recife 2 de Novembro de 1881.

Manoel da Trindade Peretti.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotação officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/2 d. e do banco 22 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 426 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 431 rs. o franco, do banco.

Combio sobre Lisboa, 90 d/v. 135 0/0, e do banco 138 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Offereceram	Vender	comprar
125 acções do banco do Brasil do valor de 200$	300$	295$

M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9	456:637$354
Idem do dia 10	68.852$801
	525:495$245

Importação

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa, em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 63 volumes a diversos.

Biscoutos 12 caixas a Rosa & Queiroz.

Chá 25 caixas á ordem, 15 a Fernandes da Costa & C.

Drogas 9 volumes a Ferreira, Maia & C., 3 a Farias Sobrinho & C.

Manteiga 50 barris a João F. de Almeida.

Mercadorias diversas 34 volumes a The Great Western of Brasil Railway Company, 19 a ordem, 2 a Beltrão & C, 2 aos consignatarios, 5 a Rosa & Queiroz, 3 a F. A. Bowen, 1 a A. Amorim & C., 1 a C. Cinden & C., 1 a D P. Wild, 1 a Reed Bowen, 1 a Mancél & C., 1 a F. E Fenn.

Presuntos 5 caixas a J. H. Boxwell, ditos e queijos 54 caixas a S Carvalho & C.

Queijos 208 caixas á ordem, 17 a H Nuesch & C., 50 a Carvalho & C., 45 a Domingos Cruz & C., 32 a João F. de Almeida, 25 a J de Macedo, 38 a J. J. Alves & C., 20 a J. F. de Carvalho & C., 21 a Saunders Brothers & C., 27 a Rosa & Queiroz, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 14 a Domingos Ferreira da Silva & C., 8 a Paulo José Alves & C., 7 a Alheiro Oliveira & C.

Tecidos diversos 154 volumes a Cramer Frey & C., 126 a Luiz Antonio Siqueira, 9 a Bennet & C., 76 a Monhard, Mettler & C., 71 a Gonçalves Irmão & C., 42 a Fernandes Carvalho & C., 34 a Andrade Lopes & C., 33 á ordem, 24 a Souza Moutinho & C., 13 a H. Burle & C, 13 a Narciso Maia & C., 12 a Machado & Pereira, 12 a Francisco de Azevedo & C., 9 a Olinto, Jardim & C, 8 a Agostinho Santos & C., 8 a Antonio de Oliveira Maia, 8 a Severino & Irmão, 6 a Albino Amorim & C., 6 a Silveira & C., 2 a A. Visira & C.

Vinho 1 barril á ordem.

[illegible] EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Arthur*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para New York, G. L. Ferreira de Mendonça 182 saccos com 13,650 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Catharine*, carregaram:

Para New York, Borstelmann & C. 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Enchantress*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 632 saccos com 47,400 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregou:

Para o Porto, F. Mafra, 54 couros espichados com 648 kilos.

Portos do interior

— No patacho allemão *Anna*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 200 barricas com 23,111 1/2 kilos de assucar [illegible] branco e 100 [illegible] com [illegible] ditos de dito mascavado.

— No [illegible] *Cecilia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Angiada 3,000 cocos (fructa).

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *S. Jesus*, carregaram:

Para Macáo, E. da Cunha Beltrão & Irmão 4 barricas com 245 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, J. Vicente 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão & Irmão 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado e 30 ditos com 2,250 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9	21.837$071
Idem do dia 10	3.103.931
	24.941$002

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	80.855$925
Idem do dia 10	11:514$268
	92:370$193

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 9	2.713$306
Idem do dia 10	295$695
	2.608$695

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 8

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Siquiá*, de 312 toneladas, commandante D. H. Mafra, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 9

New-York—Palhabote americano *Maggie M. Rivers*, de 281 toneladas, capitão Rivers, carga assucar.

New York—Lugre inglez *Sumbeam*, de 195 toneladas, capitão Woolgar, carga assucar.

New York—Patacho inglez *Belle*, de 195 toneladas, capitão John, carga assucar.

Navios entrados no dia 10

Southamptom—... dias, vapor inglez *Trent*, de 1,881 toneladas, commandante Dyhey equipagem... carga varios generos; a A. Howie & C.

Lisboa—31 dias, barca portugueza *Pereira Borge*, de 329 toneladas, capitão A. Alfredo Borge, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Cardiff—61 dias, barca ingleza *William*, de 354 toneladas, capitão J. Robertoo, equipagem 12, carga carvão; a J. Pater.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Trent*, de 1881 toneladas, commandante Dyhee, carga varios generos.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2.ª cadeira do 2.º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrando Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1.ª cadeira do 5.º anno, vaga por fallecimento do conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é certidão de baptismo folha corrida no lugar, de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por umas das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 26 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1.568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro Director afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder se contra os que se acharem em falta, nos termo do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucçao sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art 226. – Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3 e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral, em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 7 de novembro de 1881.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 1º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871 [illegible] tia vitalicia dos officios [illegible] que á serventuario do terreno de S. Bento [illegible] partidor e contador [illegible] prazo legal o cidadão Manoel Gonçalves de Siqueira, [illegible] do officio do depositario geral do mesmo termo, concorreu o cidadão Antonio Florentino da Silva.—Pelo secretario,

Emiliano Ernesto de Mello Lamborim.

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial, scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias de S. José, Graça, Poço, Varzea, Afogados, e S. Lourenço; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escriptura de transferencia de dominio de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerá na multa de que trata a mesma disposição.

«Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessam os traspassos da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito a imposto, n'este caso não terá lugar sem prévio pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transação; devendo o tabellião que lavrar a escriptura quando a houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.»

Consulado Provincial, em 10 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho

Juizo dos Feitos da Fazend[a]

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda, a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado de 1 andar, á rua das Trincheiras n. 38, com 5 metros e 30 centimetros de frente 20 metros e 90 centimetros de fundo, tem o andar terreo 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 quarto; o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, sotão interno com 1 sala, cozinha e quintal murado, avaliado em 4:000$, pertencente aos herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

Boa Vista

Casas terreas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, com o abate da lei, por 2:00$000 aquella, e esta por 320$000; as de ns. 2 a 48, no becco do mesmo nome, sendo que as de n. 2 no valor de 120$ cada uma, de n. 10, 16 $, a de n. 12 64$, n. 14 em 3 $, a de 16 e 18 em 48$, as de 20 e 22 em 40$, a de 24 em 24$, a de 26 em 3 $, a de 28 em 12$, a de 30 em 8$, a de 32 em 24$, a de 34 em 24$, a de 36 em 16$000, a de 38 em 24$, as de ns. 40, 42, 44, 46 e 46 A em 24$, pertencentes a André de Abreu Porto.

Graça

Terreno em que foi edificado a casa á rua das Pernambucanas, com 11 metros e 80 centimetros de largura, 327 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliado em 1:000$, pertencente a Ignacio Nunes de Oliveira.

Afogados

Casa terrea sita á Estrada Nova n. 31, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 160$, pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Olaria sita á travessa dos Remedios n. 56, com 14 metros e 10 centimetros de largura, 45 metros e 75 centimetros de comprimento, tendo mais ao lado outra parte com 15 metros e 70 centimetros de largura, 21 metros e 60 centimetros de comprimento, sob pilares de tijolo e cal, coberta de telhas, e mais um forno de tijolo e cal, que serve para cozinhar tijolos, avaliada em 3:000$, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Beberibe

Casa á rua de S. Pedro n. 2, com frente de azulejo, de tijolo e cal, porta e janella, 10 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada em 160$, pertencente a Vicente Raymundo de Siqueira.

Casa terrea á rua da Regeneração n. 3, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha avaliada em 128$ pertencente a Manoel Antonio de Lyra.

Olinda

Casa terrea á rua do Barão da Vera Cruz n. 35, com porta e janella de frente, 4 metros e 55 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, de pedra e cal, avaliada em 160$, pertencente a Antonio Martins Duarte.

Casa terrea á rua de Fernandes Vieira n. 20, com 6 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal grande, cercado, avaliada em 200$, pertencente aos herdeiros de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Aluguel

Casa á rua do Padre Floriano n. 53, com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cozinha externa e cacimba, servindo de base 15$ mensaes, pertencente a Martins Fornelle de Portugal.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procedera executivamente a cobrança. Recife, 25 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

Christovão Colombo n. 11. Maria do Amparo Borges	16$971
Dita n. 17. Maria da Silva Campos Guimarães	14$549
Forte n. 34. Maria Felippa do Carmo e outro	9$689
Trav. dos Copiares n. 4. Maria M. da Conceição	12$125
Santa Rita n. 24. Maria Apolinaria de Miranda Lima	1[illegible]$104
Dita n. 96. Maria Fernandes de Carvalho	[illegible]$062
Dita n. 71. Manoel de Carvalho Moura	20$268
Nova de Santa Rita n. 38. Manoel José da Silva Marques	1[illegible]$[illegible]
Trav. da dita n. 15. Maria Ignacia da Fonseca Banks e outros	15$156
Dita n. 17. As mesmas	15$156
Largo do Mercado n. 11. Miguel F. de Souza Rego	10$104
Imperial n. 6. Manoel Joaquim F. Esteves	101$0[illegible]
Dita n. 156. Manoel do Nascimento	14$549
Dita n. 11. Maria Fernandes de Carvalho	13$337
Dita n. 109. Manoel José Carneiro Junior	30$12
Dita n. 253. Manoel Simplicio dos Reis Spindola	[illegible]$125
Dita n. 275. Manoel Tavares de Mello	10$104
Via Ferrea n. 7. O mesmo	4$243
Dita n. 9. O mesmo	4$243
Imperial n. 275. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	14$549
Trav. do Bandeira n. 26. O mesmo	9$699
Dita n. 28. O mesmo	9$699
Dita n. 30. O mesmo	12$125
Dita n. 32. O mesmo	9$699
Via Ferrea n. 26 D. O mesmo	6$062
Dita n. 26 E. O mesmo	6$062
Dita n. 26 F. O mesmo	8$486
Dita n. 26 G. O mesmo	8$486
Trav. do Raposo n. 7. Maria Fortunata da Piedade Raposo	9$699
Trav. do Lima n. 3. Manoel Pereira de Magalhães	21$822
Dita n. 6. O mesmo	21$822
Dita n. 7. O mesmo	21$822
Luiz de Mendonça n. 8. Maria, filha	

ILEGÍVEL

de Joaquim [illegible]
Dita n. 16. Maria [illegible] go Mello [illegible]
Dita n. 16. A mesma [illegible]
Dita n. 20. Maria Amelia do Rego e outros 10$974
2.ª trav. de Domingos Villega n. 5. Manoel Francisco das Chagas 6$062
Dita n. 12. Manoel Adriano das Chagas 7$274
Imperial n. 72. Marinho Porfirio de Souza Lima 3$031

N

Cadeia Nova n. 51. Nicoláo Vieira da Silva 19$399
Assumpção n. 44. Netos de Raphael Fernandes Abrantes 43$448
Jardim n. 2. Narciso José da Costa Pereira 21$821

O

Coronel Suassuna n. 178. Orphão Manoel, filho de Feliciano Joaquim dos Santos 46$681
Palma n. 119. O menor, filho de Joaquim José Vieira 20$208
Vidal de Negreiros n. 142. Olympio Gomes Teixeira Bastos 18$843
Trav. de S José n. 8. Orphãos de Serafim Clemente de Souza e Silva 7$274
Imperial n. 278. Os menores Maria, Candido e Maximiano 13$337

P

Coronel Suassuna n. 226. Palmira de Mattos Lemes 36$375
Trav. do Caldeireiro n. 2. Paulino Lauriano Guedes e Antonio Theodoro Guedes 6$062
Padre Floriano n. 25. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão 21$522

R

Palma n. 94. Rosa Alexandrina F. da Silva 21$522
Dita n. 96. A mesma 21$250
Dita n. 116. Rosa Candida Gonçalves Ferreira 30$312
Marquez do Herval n. 62. A mesma 89$725
Dita n. 133. A mesma 15$776
Trav. das Formosas n. 1. Raymundo Pereira de Brito 14$549

S

Lomas Valentinas n. 17. Seminario de Olinda 10$760
Coronel Suassuna n. 120. O mesmo 21$250
Trav. de S José n. 37. O mesmo 12$125
Dique n. 11. Salustiano Pimenta de Souza Peres 7$609
Assumpção n. 32. Serafim Clemente de Souza e Silva 18$187
Padre Floriano n. 41. O mesmo 42$418
Assumpção n. 46. Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos 30$312
Padre Floriano n. 22. Sebastião J. Gomes Penna 21$250
Santa Rita n. 46. Silveria Rita do Rosario e seus filhos 10$760
Imperial n. 116. Silvestre Loureiro do Espirito Santo 6$165
Dita n. 138. Sebastião Marques do Nascimento 40$417

T

Lomas Valentinas n. 45. Theodoro Antonio de Jesus Borges 21$825
Coronel Suassuna n. 129. Thereza dos Santos 24$250
Frei Henrique n. 16. O mesmo 12$125
Padre Nobrega n. 85. Timotheo P. Leal 16$974
Domingos Theotonio n. 19. Tiburcio Valeriano Baptista 12$125
Nogueira n. 23. Thereza, filha de Antonio Domingues Alves Maia 54$565
Imperial n. 14. Thomaz Antonio Coimbra 48$500
Trav. da Jangada n. 4. O mesmo 9$699
Luiz de Mendonça n. 35. Theonilla Correia de Lima 48$500
Via Ferrea n. 2 E. Theodora Maria da Conceição 6$062
Pontal da Cabanga n. 4. Theodosio Garcia de Alencar 3$031

U

Marquez do Herval n. 68. Umbelina Domingas do Espirito Santo 78$813
Padre Nobrega n. 55. Umbelina L. de Lemos Guimarães 13$791
Santa Cecilia n. 5. Umbelina Domingas do Espirito Santo 14$549

V

Palma n. 122. Vicente Ferreira de Souza Reis 14$549
Trav. da Praia do Forte n. 24. Ventura da Silva Boa Vista 7$274
Imperial n. 244. Viuva de Manoel José dos Santos 7$274
Dita n. 155. Viuva de Mathias da Costa Oliveira 12$125

Z

Imperial n. 2.9. Zeferina Dias Barreto 24$250

Secção do contencioso do thesouro provincial, 21 de outubro de 1881.
Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que, pela presidencia do conselho de compras para o fornecimento de generos e mais artigos aos corpos desta guarnição, foi transferida do dia 15 para 17 deste mez, a convocação dos concurrentes á arrematação de taes generos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.
O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

— No dia 12 do corrente mez, finda a audiencia do Dr. juiz substituto do civel, pelas 12 horas da manhã, tem de ir em praça publica para ser arrematado por quem mais der ou maior lance offerecer, um terreno de marinha sito á rua Imperial, da freguezia de S. José, com alicerces para edificação, medindo 15 metros e 45 centimetros de frente e 33 metros de fundo; avaliado em 300$000, o qual vai a praça por execução que move Jeronymo Salgado de Castro Quintães contra José Martins da Costa e Joaquim Martins da Costa.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 3 do corrente, vão em praça no dia 19 deste mez, ao meio dia, as obras de reparos das casas de barreira de Jaboatão, Morenos e Santo Antão e do enrocamento da Varzea do engenho Morenos, orçados em 1:079$340.

O orçamento e clausulas especiaes acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 7 de novembro de 1881.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, são convidados todos os socios á comparecerem na séde deste Instituto, a 13 do corrente ás 12 horas do dia, para se proceder a eleição de thesoureiro que se acha vago. Olinda, 7 de novembro de 1881. Samuel Botelho, 1º secretario.

Commando das armas

Faz-se constar aos Srs. alferes reformados do exercito Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque e Silvestre Gomes de Sant'Anna, que suas patentes foram remettidas pela presidencia á Thesouraria de Fazenda, afim de lhes serem entregues, depois de pagos os devidos direitos.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario.

Consulado provincial

Alterações para menos na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Trav. do Raposo n. 1 B. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 120$000
Dita n. 5. Francisco de Medeiros Raposo, uma casa terrea, arrendada por [illegible] 96$000
Dita n. 15. Balbina do Amaral Raposo, uma casa terrea, arrendada por 120$000
Dita n. 37. Antonio [illegible] de Oliveira, uma meia-agua, arrendada por 48$000
Dita n. 69. O mesmo, uma meia-agua, arrendada por 48$000
Dita n. 71. O mesmo, uma meia-agua, arrendada por 48$000
Trav. do Freitas n. 4. Antonio Pereira de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 14. Joaquim José Fernandes, uma casa terrea, arruinada $
Dita n. 18. José Pereira de Alcantara Brandão, uma casa terrea cahida $
Dita n. 20. O mesmo, uma casa terrea cahida. $
Dita n. 22. O mesmo, uma casa terrea, cahida $
Dita n. 24. O mesmo, uma casa terrea, cahida $
Dita n. 26. Antonio Pereira de Oliveira Maia, uma casa terrea, arrendada por 120$000
Trav. do Lima n. 10. Joaquim Antonio Pereira, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 14. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 1. Constantina Jacintha da Motta, uma casa terrea, arrendada por 213$000
Becco da Matriz de S. José ns. 1 á 8. Bernardo José da Rocha, 8 meias aguas, arrendadas por 72$ cada uma, abatendo um apparelho, tudo por 549$000
L. de Mendonça n. 4. Manoel da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por 165$000
Dita n. 6. Joaquim, filho de Joaquim Francisco do Rego, uma casa terrea, arrendada por 108$000
Dita n. 8. Maria, filha do mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 10. Anna, filha do mesmo, uma casa terrea arrendada por 216$000
Dita n. 12. Barbara Francisca do Rego, uma casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 14. Maria Francisca do Re[illegible] 96$000
Dita n. 25. Antonio [illegible], uma casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 36. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 165$000
Dita n. 30 A. Joaquim Lopes Costa Maia, uma casa terrea, arrendada por 168$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 31 de outubro de 1881.
O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus das Portas

De ordem da Illma. mesa administrativa, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deus domingo, 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão dos irmãos martyres S. Chrispim e S. Chrispiniano que tem de sahir do convento do Carmo, para cujo acto tivem a honrosissimo convite da Illma. e digna confraria.

Secretaria da irmandade, em 9 de novembro de 1881.—O secretario,
Manoel F. Velloso.

COMPANHIA
Dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral no dia 29 do passado mez, são convidados os Srs. accionistas para o dia 17 do corrente, que funccionará com o numero que comparecer, como dispõe o art. 11 dos estatutos.

Recife, 8 de novembro de 1881.
L. J. de Miranda,
O gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO
SOCIEDADE LYRICO NATALENSE
Sabbado, 12

Grande espectaculo !!! Festa sorprehendente !!!

Com o concurso da actriz
LUDGARIA
Subirá a scena o apparatoso drama biblico em 5 actos:

MESSIAS
OU
GABRIEL O ANJO BOM

producção de
JULIO FALCÃO
Musicas originaes e extrahidas das operas
Guarany, Ruy-Blas, Fausto, etc., etc.
POR
JOVINO VILELLA

Personagens

Lusbel	BIBIANO
Gabriel	Maria Luiza
Argemiro	AUGUSTO
Sophia	Amelia
Lucinda	LUDGARIA
Alice	Dondon
Afra	Amelia
Flora	Conceição
Palmira	Thereza
Esthér	Amalia
Agapita	Arcelina
1.º pastor	Guilhermino
2.º »	Antonio

Pastores, postoras, soldados, vizões, etc., etc.
VESTUARIOS E ACCESSORIOS NOVOS!
MUTUAÇÕES SORPREHENDENTES!
SCENARIOS RIQUISSIMOS!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Frizas (4 entradas)	6$000
Reservadas	3$000
Cadeiras numeradas	2$000
Platéas	1$000

Encommendas, respeitadas até a vespera ás 3 horas da tarde.
A's 8 horas.

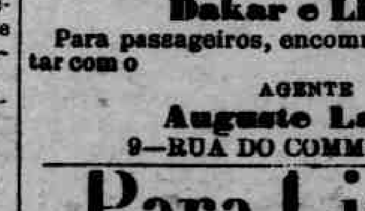
Domingo, 13
2.º espectaculo

O mesmo programma.
A'S 7 HORAS.

Bilhetes á venda d'esde já, em casa de Falcão & Peres, Pateo do Collegio, e no dia do espectaculo no theatro.
Programma minuncioso em avulso.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

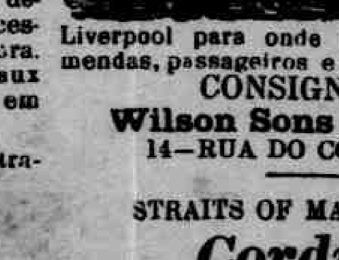
Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

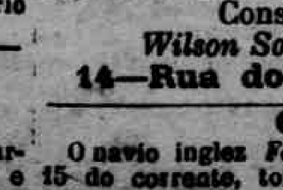
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Valparaizo



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C., Marquez de Olinda n. 31.

[illegible]
O vapor
Penedo
Commandante Senna

E' esperado dos portos acima, até o dia 14 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

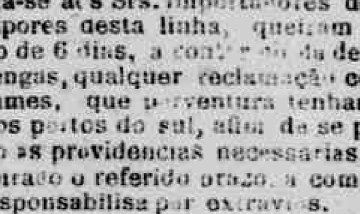
E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO



E' esperado da Europa até 22 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das divergencias, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

LEILÃO
Agente Pinto

Quarta-feira, 16, venderá o mesmo agente Pinto a barca ingleza *Birkby*, com todos os seus pertences, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes jarro para flores, candieiros a gaz, espelhos grandes dourados e outros objectos como sejam:

Sala de visita

Um piano forte do fabricante Gaveau, em optimo estado, 1 mobilia, com 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval para cima de sofá 2 ditos para consolos, 6 jarros para flores, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 2 com candieiros a gaz com duas turcidas.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilete, 1 mesa com pedra, 1 sofá de jacarandá, 2 guarda vestido de amarello.

Segundo quarto

Uma commoda grande, 1 santuario, 2 lavatorios, 1 marqueza, 1 cabide, 1 guarda roupa, 6 cadeiras.

Terceiro quarto

Um guarda roupa com espelho, 1 carteira, 1 estante, 1 espelho, 1 marqueza, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 relogio, 1 quartinheira, 12 cadeiras de unco, 12 ditas de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de balanço, 1 porta licor, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros artigos de casa de familia.

Hoje
Sexta-feira 11 do corrente
Na chacara da rua da Ventura n. 7 (4 cantos) na Capunga

Adriano Jordão, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes a casa em que residio na Capunga.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes á aquelle leilão.

O leilão principiará ás 10 3/4 horas.

AGENTE BURLAMAQUE
LEILÃO
Hoje
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis da rua do Imperador n. 22

Das famosas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua do Jardim

Duas casas terreas de ns. 38 e 40, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo ambas 38$000 mensaes.

Rua do largo do Forte

Tres casas terreas de ns. 9, 11 e 13, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as mencionadas casas terreas.

LEILÃO
De duas casas terreas

Sendo uma á rua de S. Miguel n. 56, nos Affogados e outra no largo do Remedio n. 82.

Espolio de Paulino Rodrigues de Oliveira
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos predios acima, pertencentes ao referido espolio.

LEILAO

De bens pertencentes ao espolio de Francisco Martins Raposo.

Sendo um terreno proprio, em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego.

Uma olaria á rua do Coronel Suassuna, um terreno no Taquari (Torre), tendo grande casa e duas olarias, diversos arvoredos, um outro terreno menor no mesmo lugar, de barro proprio para fazer tijolos, uma cacôa grande aberta, uma dita menor e duas em máo estado.

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos bens acima, pertencentes ao referido espolio.

Agente Pestana
LEILAO

De 19 saccos com nozes, 8 barricas com cimento e 30 rolos de salsaparrilha.

Hoje
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima declarados, os quaes serão vendidos para fechamento de facturas, e sem limites.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui
LEILAO
SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, bastantemente autorisado levará a leilão a casa terrea á rua dos Patos n. 3 freguezia de Santo Antonio, em solo proprio, com os seguintes commodos: porta, janella, sala, 1 quarto, corredor e um pequeno quintal murado, os Srs. pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

Das optimas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Becco do largo do Forte

Tres casas terreas de ns. 15, 17 e 19, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes todas na freguezia de S. José

LEILÃO
Sabbado 12 de novembro
A'S 10 1/2 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23

Constando de 1 excellente piano Cauda de Vienna, 1 excellente mobilia, 1 guarda roupa, 1 toilete, 1 cama franceza, 1 dita para menino 1 berço, 1 commoda, 1 excellente mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calice, garrafas, lanternas, jarros para flores, tapetes e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão, o agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia fará leilão dos objectos acima mencionados.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 piano de armario, 2 espelhos grandes, 1 dito oval, 1 tapete de sala, 1 lustre de 5 bicos, gaz carbonico, 2 ditos de ferro, 3 lanças para cortinados, 1 toilete, 1 lavatorio, 1 armario, 2 mesas elasticas, 1 guarda comida, e muitos objectos existentes na casa de esquina, em frente da estação da Capunga.

Sabbado 12 de novembro
A' meia hora depois de meio dia

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em frente á estação da Capunga.

A's 11 horas e 50 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Os pretendentes que forem no trem de carga que partirá ao meio dia chegarão a tempo, por começar meia hora depois.

Agente Burlamaqui
LEILAO
SABBADO 12 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
A' rua do Imperador n. 22

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão a casa terrea á rua de S. João n. 16, da freguezia de S. José, com bastantes commodos, quintal murado e cacimba, rendendo 20$000 mensaes.

LEILAO

Dos salvados que existiam nos armazens de de assucar de Luiz José da Silva Guimarães, á rua do commercio ns. 3, 5, 7 e 9, por occasião do incendio manifestado no 1º andar do predio n. 5, na madrugada de 29 do mez proximo passado.

CONSTANDO:

de assucar mascavado em saccos.
Dito branco idem.
Saccos de panno de algodão.
Ditos de estopa para assucar.
Ditos em cortes.
Peças de panno de algodão.
Barricas, meias e quartos.

Terça-feira 15 do corrente
Ao meio dia

[illegible] rua do Commercio n. 9, [illegible] Pinto, levará á leilão, por conta [illegible] & Globe Assurance [illegible] os objectos acima mencionados, salvados do incendio do dia 29 de outubro proximo passado, existentes no armazem da rua do Commercio n. 9, onde se effectuará o leilão.

Leilão
DA
Barca ingleza *Birkby*
Sendo

Casco, mastros reaes, ancoras, correntes, botes, velas, e mais objectos pertences tal qual se acha ancorada neste porto.

Quarta-feira 16 de novembro
A's 11 horas em ponto
EM FRENTE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. J. B. Wimsburst agente dos seguros, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição e com assistencia do Sr. Consul de S. M. Britanica.

Do casco, mastros reaes, massames, ancoras, correntes, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertenças da barca ingleza *Birkby*, de 700 toneladas, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior na sua ultima viagem de New Castle para Valparaizo.

Segundo e ultimo
LEILAO

De uma parte no valor de 2:798$637, do sobrado n. 25 da estrada real da torre, outr'ora de Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$000.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 10 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da Sra. D. Anna Emilia da Costa Cruz, curadora de seu marido João Alves da Costa Cruz, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado, com grande sitio (parte murado), com cacimba, quartos fóra e outras accommodações. A's 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De chaminés, candieiros a gaz, copos, jarros, boccaes, apparelhos para chá e jantar, pratos avulsos, cobertos travessos, assucareiros, tigelas, bacias, ourinóes e muitos outros artigos em barricas, caixas, e gigas.
32 candiairos de braços com 2 depositos.
36 arandelas com depositos.
720 copos para agua
52 globos para candieiros.
58 reflectores.
10 candieiros com 2 torcidas.

Quinta feira 17 de novembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17
O leilão principiará ás 10 horas.

Em continuação

1 cama de ferro nova.
2 aparadores de ferro novos.
1 lindo repucho para jardim e outros objectos

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 25 de novembro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado:

Estarão á exposição tres dias antes

Cautellas

Ns.:
3496—1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brincos, um dito de argolões, dous ditos de rosetas ouro de lei.
3792—1 Relogio de ouro de lei.
3798—1 Corrente para senhora, com alfinete e porta relogio, e um par de brincos ouro de lei, um fio de perolas grandes, uma cruz com dito e um par de brincos e um relogio de ouro.
3801—1 Corrente para relogio, um trancelim, um par de argolões ouro de lei, um paliteiro prata de lei.
3812—1 Cordão de ouro de 18 quilates.
3813—1 Volta de ouro com medalhão, uma pulseira, um trancelim, dous alfinetes, dous pares de rosetas, um dito de brincos ouro de 18 quilates.
3825—1 Corrente com cassoleta e porta relogio e um alfinete ouro de lei.
3832—1 Alfinete para retrato, uma cassoleta, duas voltas de trancelim e uma medalha ouro de lei; um alfinete e um par de rosetas cravejado de diamantes.
3848—2 Anneis de ouro com brilhantes.
3854—1 Corrente para relogio ouro de 18 quilates.
3860—1 Par de botões para punho, ouro de lei.
3861—1 Pulseira, um trancelim, um cordão, duas medalhas, um alfinete e um par de rosetas ouro de lei.
3868—1 Alfinete de ouro com brilantes e um par de rosetas com ditos.
3872—1 Corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
3878—1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis, uma volta de trancelim e duas moedinhas ouro de lei; um cordão e uma cassoleta, ouro baixo,
3881—1 Par de rosetas de ouro com brilantes, uma corrente para relogio, um alfinete, um par de brincos e um medalhão ouro de 18 quilates.
3883—1 Cordão de ouro, dous emblemas do Espirito Santo e um encastor ouro baixo.
3908—2 Cruzes de ouro com brilhantes, um par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos um fio de perolas e outro de ouro, seis pulseiras, um trancelim, um rosario, quatro alfinetes, dous pares de brincos 5 ditos de rosetas, duas medalhas de lei; dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas ouro baixo, uma cruz com emblema do Sr. Crucificado, em prata, dous paliteiros, cinco salvas, nove caixas para rapé e um copo prata de lei; tres colheres para tirar sopa, arroz e peixe, um garfo, doze cabos para faca, doze colheres para sopa, treze ditas para chá, um par de trinchantes prata baixa.
3910—1 Pulseira e um alfinete ouro de lei.
3914—1 Trancelim xate, dous ditos finos, um par de brincos, um annel, uma cassoleta e um emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.
3942—1 Corrente e cassoleta para relogio, um correntão, cinco anneis, dous alfinetes, uma medalha, dous pares de rosetas, dous laços de ouro, duas bolotas de ouro, um passador com mosquetão e uma pessa de gargantilha ouro de lei.
3945—1 Corrente para relogio ouro de lei.
3952—2 Pares de rosetas de ouro e um annel, contendo brilhantes.
3959—1 Corrente e caçoleta para relogio ouro de lei.
3970—1 Trancelim, dous pares de botões, ouro baixo e um relogio de ouro de 18 quilate.
3974—1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3982—3 Botões de ouro com brilhantes e uma escrivanhia de prata lei.
3987—1 Cordão, uma volta de trancelim, uma caçoleta, uma figa e um par de botões, ouro de lei.
4013—1 Jarro e bacia e mais uma salva, prata de lei.

ILEGÍVEL

4014—2 Co... [illegible]
4016—2 Anneis ... [illegible] ... zessete ... nuos, prata ... de lei.
4017—1 Cordão, uma medalha e dous pares de brincos, ouro de lei.
4019—1 Pulc ira cravejada de diamantes e com fios de perolas, um alfinete de dito, uma cruz de dit ; um par de brincos cravejados de brilhantes.
4020—1 Dedal, uma medalha e uma veronica, ouro de lei, um par de botões e uma cruz, ouro baixo e um par de rosetas com brilhantes.
4027—1 Relogio de ouro de 18 quilate.
4028—2 Cordões, uma corrente para relogio para senhora, uma dita para homem com medalhão e uma pulceira, ouro de lei.
4029—1 Par de rosetas com brilhantes e um annel com ditos, uma pulceira, uma medalha, ouro baixo, um relogio de ouro de lei.
4030—1 Par de rosetas com brilhantes, um alfinete para retrato, uma caçoleta, ouro de lei.
4031—2 Anneis de ouro de lei com brilhantes.
4032—1 Corrente (dupla) com medalhão, ouro e platina e dous anneis de ouro com brilhantes.
4033—1 Par de brincos, um cordão e uma medalha, ouro de lei, trese colheres para chá, de prata
4041—1 Relogio de ouro de lei.
4045—1 Trancelim, ouro de 18 quilate.
4046—1 Par de brincos de ouro de lei com brilhantes, um annel com um dito, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma pulceira, um alfinete e um par de brincos.
4047—24 Colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres ditas para tirar sopa, arroz e assucar, de prata.
4049—1 Trancelim, dous anneis, dous pares de botões, ouro de lei.
4050—1 Correntão para relogio de ouro de lei.
4052—1 Pulceira, um alfinete e tres pares de rosetas, ouro de lei.
4054—1 Relogio de ouro de lei, para senhora.
4071—1 Volta de trancelim, dous dolars com argolas, uma pequena peça de ouro e tres pares de rosetas, ouro de lei
4085—1 Annel de ouro com brilhantes, em forma de circulo.
4098—1 Cordão e uma medalha, ouro de lei.
4101—2 Correntes para relogio, um trancelim, um cordão de ouro de lei e um relogio de ouro.
4108—1 Relogio de ouro de lei.
4111—2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
4117—2 Alfinetes, dous pares de brincos, 1 dito de rosetas, um par de botões e quatro anneis ouro de lei.
4125—1 Pulceira (incompleta) ouro de lei.
4129—1 Annel e um par de brincos, ouro de lei.
4138—1 Collar pequeno, uma medalha, um par de brincos, ouro de lei
4142—1 Corrente para relogio, ouro de lei.

Recife, 8 de novembro de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2414 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1830 com a sorte de 800$, 1 quarto n. 186 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (172.ª) que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios d'esta cidade (173.ª), que se extrahirá segunda-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— As pessoas que mostraram desejos e outras que foram dissuadidas por falças informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel a um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficaram persuadidos de se offerecer segunda occasião a quem pretenda os labores do campo suavisado por uma vida commoda.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula: quem pretender, dirija-se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Publica Manoel Joaquim de Mello ao corpo commercial, que comprou a taverna de Bemvenuto da Silva Myra, livre e desembaraçada; aquelle que se julgar ter algum direito, apresente-se no prazo de dous dias na mesma taverna, rua do Conde d'Eu n. 3.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 48, com commodos para familia, a casa terrea em Afogados á rua do Motocolombó n. 18; a tratar no Recife, rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

— Precisa se de um criado para casa de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Para collar vidro, madeira, louça, barro, coral, jaspe, etc., etc., acaba de receber Candido Amaral & C. essa preparação, garantindo o bom resultado, e vendem na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

— Precisa-se de um homem de meia idade, para tratar de quintal e plantações, preferindo-se escravo sem vicios e um menino: na rua do Padre Nobrega n. 82.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

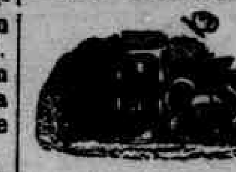
— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— CRIADO precisa se de um na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

— Aluga-se a 4$000 mensaes umas ... aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Quem desejar um sacerdote para celebrar missa do Natal e do novo anno, póde procurar a travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

José Cordeiro do Rego Pontes



Jose Paulo Botelho, convida aos amigos do finado José Cordeiro do Rego Pontes, para ouvirem missas por sua alma, no 7.º dia de seu fallecimento, no sabbado 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

†

Anna de Jesus e Silva

Antonio da Silva Junior e seus filhos, compungidos de dor pelo passamento de sua carinhosa mãi e avó, em Portugal, no dia 6 de outubro proximo passado, convidam á seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, da infausta noticia, que terá lugar segunda-feira 14 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 ½ horas: pelo que desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Com urgencia

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 50.

AMAS Precisa-se na rua do Barão de S. Borja n. 37, de amas, uma para acompanhar meninos e que seja de meia idade, e outra perfeita cozinheira; exige-se attestados.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 60 e 135 sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 172ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 62, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 186, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem e posto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 173ª, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes duos quartos de n. 62 com a sorte de 200$, um inteiro de n. 1,775 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, desta cidade (173ª), que se extrahirá segunda-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Vende-se

um estabelecimento de molhados com armação e generos, á tratar na rua do Rangel n. 67.

Ama Precisa se de uma para comprar e cosinhar, na rua do Cabugá 1 e 2 A

Roubo

Do terceiro andar do predio n. 18 da rua Duque de Caxias roubaram, entre a tarde de 9 e a manhã de 10 do corrente, os seguintes objectos: 1 corôa grande de ouro, tres corôas pequenas de ouro, tres tranceiins finos de ouro, tendo cada um mais de uma vara; 1 trancelim de ouro mais grosso e de filigrana, tres medalhas com diamantes, encastoadas n'uma em ouro, e nas duas outras em prata; 1 resplandor de prata, dous resplandores de ouro com pedras, e um relogio de parede: roga-se a todas as autoridades policiaes ou outras pessoas que virem taes objectos que os apprehendam, e levem ao mesmo sobrado ou a esta typographia, que serão bem recompensados.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de pequena familia; na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

FEITOR

Precisa se de um feitor que entenda bem de hortalice e jardim; no becco das Barreiras numero 7.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa e rua, para uma só pessoa á tratar na rua das Trincheiras n. 42, 1.º andar.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pede-se aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho em tina, frio ou chuva	500	3 Banhos mornos ou frios	1$200
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farelo ou aromatico	1$000	30 Banhos de farelo ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita medica	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor **DEHAUT** declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas todas as pilulas** que sejam **assucaradas, amarelladas,** e não sejam perfeitamente **redondas, lisas,** e cujo timbre **DEHAUT, A PARIS**, que cada pilula traz, seja **hesitado.** Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPª DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio**

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Phisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.
DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na scção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Diccionario Contemporaneo

DA LINGUA PORTUGUEZA

Planeado pelo fallecido professor Francisco Julio Caldas Aulete, e composto sob a direcção de A. L. dos Santos Valente.

Contendo as difinições rigorosas de todos os vocabulos empregados actualmente na linguagem commum e litteraria, com a figuração da sua pronuncia e analyse da sua formação ou etymologia, etc., etc.

1 volume contendo 2,000 paginas em oitavo grande. Acaba de chegar para a livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2.

LIVROS

DE

Litteratura, historia, sciencias, etc.

Acabam de chegar do Rio de Janeiro para a livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2, as seguintes obras:

Medico da primeira infancia.
França—Pathologia.
Teixeira—chimica geral.
" —chimica inorganica.
Florilegio Brasileiro.
O Papa e o Concilio.
Da França ao Japão.
Programma das partidas.
Os portuguezes perante o mundo.
Vida do Duque de Caxias.
Ganganelli—Igreja e o Estado.
Cartas de um solitario.
Iliada de Homero.
Gomes—Le Marquis de Pombal.
Gonçalves Dias, obras completas.
Poder autoritario.
Tavora—o matuto.
" —o cabelleira.

E outras muitas, que se encontrarão na mesma livraria.

ALMANAK

Brasileiro Illustrado

Para 1882

Acaba de chegar do Rio de Janeiro este interessante almanak, e acha-se á venda na livraria Economica, á rua 1º de Março n. 2.

Preço—1$000

Aluga-se

o 2.º andar da rua larga do Rosario n. 40, á tratar no mesmo.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, etc.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infernidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e as crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA.*

Millares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA.*

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis.*

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e mães, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CONGUEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer à elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação; observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Concio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhea e dores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creanças os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso [illegible]

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO [illegible]

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata. Paris 1875. — Medalha de Ouro. Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE — **muito agradavel ao paladar** — RESTABELECE AS FORÇAS

[illegible] todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis,* [illegible] ... *Doenças de languidez*, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
[illegible] PARIS, 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

GRIMAULT E Cª

[illegible] MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

O Xarope de Rabano Iodado de Grimault e Cª é uma feliz combinação do iodo com as plantas [illegible], cuja efficacia é popular desde os tempos [illegible].

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas [illegible] pelo Xarope de Rabano iodado, que apresenta a vantagem de ser [illegible] tolerado pelos estomagos [illegible] delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Ja ha mais de vinte annos, que este medicamento offerece os resultados os mais notaveis no tratamento da *Tisica* e das *molestias dos meninos*; é soberano contra as *escrofulas*, o *lymphatismo*, *rachitismo*, *entupimento*, *inflammação das glandulas do pescoço*, os *tumores*, o *usagre*, e as varias erupções da *pelle*, da *cabeça* e do *rosto*. *Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes*, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as *crostas de leite*, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua progressiva ou instantanea**, os Cabellos e a Barba tornam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. ... Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resultados das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR DE [illegible]
DE
J. G. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locmoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de pasadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
[illegible] de qualquer concerto, assentam machinismos e executam [illegible] prestem.

Precisa-se
de um rapaz de 12 á 16 annos de idade, para trabalhar em uma lithographia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Para fazer crochet
Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Criado
Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Para banhos de mar
Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e de um menino para servir como criado em casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Criado
No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Caixa Economica
Em cumprimento ao regulamento d'este estabelecimento, a abaixo assignada participa aos Srs. directores que perdeu a sua caderneta n. 3,800.
Recife, 7 de novembro de 1881.
Edith Currie.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando [illegible] Arraial, e em frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas; na rua do Amorim n. 16.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa-se, de engommadeiras, e cosinheiras.

— Precisa-se de uma ama intelligente para todo serviço de casa de familia, que se sujeite a dormir em casa dos patrões, paga-se bem, tendo quem se responsabilise pelo prehenchimento de seu dever; a tratar na rua do Hospicio n. 17.

— Vende se um sitio na cidade de Olinda, junto ao antigo Jardim Botanico: quem o pretender falle ao major Manguinho na mesma Olinda.

Declaração
Monteiro & C., scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que, em 31 de outubro proximo findo, saldaram todas as suas contas com a firma commercial desta praça—Browns & C., de conformidade com as clausulas do distracto da sociedade que tiveram com a dita firma no armazem de generos de estiva á rua da Madre de Deus n. 16, distracto celebrado em data de 9 de novembro de 188[illegible] como tentemente ergistrado na mesma Junta do Commercio.

Ao commercio
Silva Guimarães & C., participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios desta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são iseatos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C.*

Pregueado a 20 rs. o metro
Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

Escravo Liborio
Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Metta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

FUGIO
Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 28 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM
Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito saltidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO
José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, no Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
A rua do Duque de Caxias n. 37

Sitio da Embiribeira, em Beberibe
Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes acommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Barato
Aluga se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

NOVIDADE
Azevedo & Campos
Rua Duque de Caxias n. 55

Receberam pelo ultimo vapor da Europa nova remessa de lindos córtes de lã enfeitados a velludo e bordados a seda, o mais lindo neste artigo.

Ditos de cretone, bem enfeitados, e de setineta, tem o mais lindo possivel.

Bem como variado sortimento em tecidos de lã e algodão.

Leques de diversas qualidades.

Chales, o melhor que tem vindo a este mercado. Preços resumidos e diversos artigos de phantasia e gosto.

Rua Duque de Caxias n. 55

Argolão
Perdeu-se pela manhã do dia 8 do corrente, da rua do Sossego á Tacaruna, um argolão chato, de onix, com tres rosas de perolas: quem o achou, querendo restituil-o, dirija se á rua do Imperador n. 30, casa de Negreiros, que será bem recompensado.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia: na rua da Concordia n. 6.

Caxangá
Aluga-se uma casa no Caxangá com commodos para grande familia e por preço razoavel; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia homeopathica da rua da Imperatriz ns. 40 e 42 loja.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Amas e criado
Precisa se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de molhados; a tratar no caes do Ramos numero 6.

ALUGA-SE BARATO
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 17 B, Capunga.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bem sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos

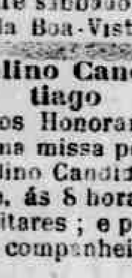
Austricliano de Castro Sá Barreto e Manoel Albuquerque Barros Cavalcante, cunhados do finado capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Palmares, no setimo dia do seu passamento, ás 8 e 9 horas da manhã do dia quinta-feira, 10 do corrente mez, nesta cidade, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Domingos Fernandes do Rego, lanceado pelo doloroso sentimento de ter Deus chamado a si D. Florinda Perpetua do Rego Motta, manda celebrar uma missa por sua alma na sexta feira, ás 8 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez; e para esse acto de caridade e religião convida aos parentes e pessoas de sua amizade, a quem desde já agradece.

Padre Antonio Honorati

Antonio Luiz de Mello Vieira manda celebrar missas na matriz de Bôa-Vista ás 7 horas de *11* do corrente, por alma de seu amigo o respeitavel erudito e apostolico sacerdote da Companhia de Jesus, padre Antonio Honorati, fallecido em Lisbôa, e convida para assistil-as aos admiradores e amigos do mesmo finado.



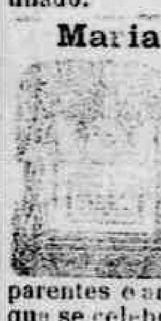
Dr. Claudino Bezerra Cavalcante

Antonio Galdino de Araujo Cunha convida aos parentes e amigos de seu presado cunhado, Dr. Claudino Bezerra Cavalcante, para assistirem a uma missa, que será celebrada ás 8 horas da manhã de sabbado, 12 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista.

Alferes Paulino Candido de Santiago

O Monte Pio dos Honorarios do Exercito manda celebrar uma missa pelo descanso eterno do alferes Paulino Candido de Santiago, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares; e para esse fim convida aos amigos, companheiros e parentes do finado.

Maria Candida de Freitas



Antonio d'Oliveira Freitas, sua mulher, filhos, genros e netos, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico, sua filha, irmã, cunhada e tia, assim como de novo as convidam, e a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que se celebrarão na igreja da Penha, sabbado 12 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

O Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, celebra missa, e o desembargador Antonio Joaquim Marques de Nazareth manda celebrar outras pela alma da finada D. Francisca, virtuosa mãi do Rvm. padre José Gomes de Lima, e convida aos amigos deste, para assistirem a esse acto de caridade, que terá lugar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã de 15 do corrente, oitavo do fallecimento daquella nobre matrona na cidade de Maceió, capital da provincia das Alagoas.

Ama Precisa se de uma para cosinhar, na rua da Roda n. 48.

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.
Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Attenção
Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe; a casa foi reconstituida de novo, pouco restando de suas obras; o sitio está bem plantado: tratase com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

Protesto
Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos, durante o tempo de sua ausencia.

João Ferreira Moutinho.

CAMISARIA FRANCEZA
3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Costureiras
Precisa-se de algumas costureiras; na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

A pessoa
que achou um requerimento feito e assignado, pelo Sr. Jovino Candido da Silva, á collectoria de Palmares queira trazel-o ao convento de S. Francisco sala n. 23, 1º andar que será recompensado.

Motina
A nada disto o bruteza movia
Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 30 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse ou viesse que motivo as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á nota a qual logo será publicada.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Escrava
Aluga-se uma perfeita engommadeira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 26 1º andar.

Ao publico
Eugenio Viereck, ha pouco chegado da Europa, pretende fixar a sua residencia nesta cidade, estabelecendo uma officina de pinturas e redises, e por isso tem a honra de dirigir-se aos Illms. Srs. proprietarios e ao publico em geral, offerecendo a sua pericia e prestimo particular a todos que o honrarem com sua benevola confiança, na certeza de que serão servidos com a maior [illegible] satisfação e moderação nos preços. A sua residencia por hora é na rua do Imperador n. 55, onde será sempre encontrado.

COMPRAS
— Compra-se Diarios velhos na rua do Rangel n. 75.

VENDAS
— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria, igrejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira, á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

Papel para saccos
O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como de [illegible] pretos e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é aproveitar: na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Casemiras de agonal
Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Vende-se um cavallinho castanho, muito pequeno, sellado e enfreado, andador baixo, muito manso, proprio para menino: quem precisar, póde dirigir se á rua da Imperatriz numero 40.

Proprio para medico
Na rua da Roda n. 45 vende-se um cabriolet americano de quatro rodas, em perfeito estado de conservação, todo pintado de novo, muito leve, o qual é muito proprio para um medico sahir ás suas visitas: quem precisar é vir a elle.

Escrava
Vende-se uma escrava de 15 annos, com alguma habilidade: a tratar na rua da Aurora n. 61, loja.

Farinha de mandioca
Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, chegada recentemente no trapiche Angelo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$[illegible], 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$600
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$[illegible]00
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de pannos de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800
Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Colxas de seda
Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Salão de cabellereiro
Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, [illegible], crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Unicos barateiros!!
Vendem 40 % menos que em outras partes...
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$600 o metro!
Lençoes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, grenadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.
N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Centro Parisiense
Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

Bôa acquisição
Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deus n. 30, armazem, com Esnat Rodrigues & C.

E' sempre assim
As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, assim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados
Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias
Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20
[illegible] sempre grande sortimento variado de [illegible] brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Onde é que se vende?
merinó de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$200 o covado!!! E' somente no 59, á rua Duque de Caxias: assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Interessante!!!
Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:
Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom)
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos
Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!
Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!
Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet
Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

Novidades de Paris...
Ao 59, rua Duque de Caxias
Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado! está se acabando.
Popelinas com listras de seda a 360 rs. idem.
Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!
Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!
Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!
Setim macáo de cores a 1$200 o dito!
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

— Vende-se um estabelecimento em bom local, com commodos para familia, livre e desembaraçado, com perfeição para rancho e garapeira: á tratar na rua de S. Miguel n. 68.

Exposição Universal
A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.
Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.
Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

Nunca visto!!
Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:
Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes
diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á
Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore
Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem os melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Sellaria ingleza
Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

SELLINS INGLEZES
Jockey
A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.
Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Papel de envelopes especiaes
PARA CHAPAS ELEITORAES
Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

— Vende-se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo á estação dos Prazeres.

Cortes de casemiras a 2$800
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Cavallo
Vende se um bom cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario, armazem de molhados.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Refinação
Vende-se a bem localisada e a mais antiga desta cidade, a qual se acha collocada ha 41 annos no predio á rua do Marcilio Dias (antiga Direita) n. 40, que pela sua antiguidade se torna recommendada e bem conhecida; a tratar na mesma, que qualquer negocio se fará com vantagem ao comprador.

Espelhos
Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica
Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados
de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Olinda
Vende se o sobradinho da rua do Amparo, em Olinda n. 36; a tratar na rua do Padre Floriano n. 27.

Papel Bardou
O Calangro não vê competencia, preço mais baixo e outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

LISTA GERAL 172.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 20.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHÃAS, EXTRAHIDA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	8$	209	4$	481	4$	696	4$	963	4$	1206	4$	1479	4$	1710	4$	1971	4$
9	4$	13	—	82	—	711	—	65	—	11	—	95	—	14	—	76	—
10	—	23	—	90	—	13	—	70	32$	27	32$	1500	—	23	—	77	—
12	—	29	—	97	—	21	—	76	4$	30	4$	1	—	28	—	79	—
16	—	42	—	98	—	27	—	78	—	33	—	4	—	30	—	85	—
18	—	49	—	501	—	29	—	79	—	35	—	6	—	35	—	87	8$
19	—	54	—	4	—	30	—	80	—	40	8$	17	—	39	—	90	8$
20	—	55	—	5	—	32	—	83	—	46	4$	19	—	51	—	94	4$
24	—	59	—	10	—	36	—	87	—	53	—	23	8$	52	—	96	—
38	—	60	—	13	—	38	—	89	—	54	—	25	4$	58	—	2001	—
46	—	63	—	20	—	42	—	90	—	59	—	38	—	59	—	4	—
48	—	75	—	23	—	46	—	95	—	64	—	44	—	64	—	10	—
49	—	84	—	32	—	48	—	98	—	76	8$	55	—	71	—	12	—
60	—	85	—	44	8$	68	—	1017	—	82	4$	59	—	75	100$	15	—
62	200$	87	—	61	4$	70	—	23	—	87	—	61	—	76	4$	17	—
72	4$	94	—	64	—	74	8$	33	—	98	—	62	—	79	—	19	—
75	32$	95	—	65	—	76	4$	36	—	99	—	67	—	80	—	24	—
80	4$	98	—	68	—	81	—	42	—	1302	—	73	—	81	—	25	—
84	—	99	—	71	—	803	—	48	—	4	—	74	—	89	—	33	—
92	—	303	—	72	—	7	—	50	—	11	16$	77	—	99	—	37	—
93	—	4	—	73	—	16	—	53	—	17	4$	83	—	1801	—	39	8$
106	—	15	—	77	—	24	—	55	—	21	8$	92	—	8	—	44	4$
7	—	17	—	80	—	29	—	61	—	31	4$	95	—	14	—	55	—
12	—	20	—	81	—	31	—	64	—	39	—	97	—	27	—	57	—
13	—	23	—	83	—	33	—	67	—	43	—	1605	—	30	800$	62	—
15	—	31	—	87	—	37	—	70	—	48	—	9	—	33	4$	72	—
18	—	34	—	91	—	39	—	71	—	60	—	14	—	53	—	94	—
23	—	39	16$	96	—	43	—	74	—	62	—	20	—	56	—	98	—
25	—	40	4$	600	—	46	—	77	—	69	—	25	—	57	—	2102	—
27	—	46	—	2	—	50	—	79	8$	83	32$	30	—	60	16$	3	8$
31	—	52	—	9	—	51	—	81	4$	84	4$	32	—	67	4$	5	4$
35	—	57	—	13	—	62	—	92	—	87	—	33	—	70	—	15	—
37	—	59	8$	18	—	59	—	94	—	88	—	34	16$	84	—	21	—
53	8$	65	4$	21	—	60	8$	95	—	93	8$	38	4$	89	—	22	—
60	4$	72	—	22	—	63	4$	1110	—	97	4$	39	—	92	—	24	—
61	—	79	—	24	—	71	—	14	—	1400	—	41	—	93	8$	25	—
66	—	93	—	27	—	74	—	20	—	8	—	42	—	95	4$	26	—
71	—	95	—	28	—	84	—	23	—	9	—	44	—	96	—	27	—
73	—	408	—	33	—	82	—	27	—	10	—	49	—	97	—	32	—
75	—	14	16$	38	—	85	—	40	—	13	—	58	—	1901	—	37	—
76	—	16	4$	45	—	88	—	42	—	19	—	72	—	2	—	40	—
77	—	17	—	46	—	93	—	44	—	25	—	74	—	6	—	42	—
80	—	18	8$	53	—	95	—	45	—	28	—	81	—	17	—	47	—
86	100$	20	4$	54	—	900	—	49	—	29	—	82	—	21	—	49	—
87	4$	22	—	57	16$	2	—	66	—	31	—	85	—	30	—	55	—
92	—	23	—	60	4$	21	—	68	—	35	—	86	—	45	16$	59	—
95	—	27	—	62	—	32	—	71	—	49	—	89	—	48	4$	65	—
96	—	29	—	68	—	34	—	89	—	50	—	94	—	51	—	66	—
97	—	32	—	70	—	37	—	94	—	52	—	99	—	55	—	67	—
99	—	56	—	72	—	38	—	97	—	60	—	1700	—	57	—	71	—
200	—	73	—	77	—	48	—	1200	—	61	—	2	—	59	—	77	—
4	—	76	—	79	—	50	—	1	—	63	—	4	—	60	—	82	—
7	32$	78	16$	87	—	60	—	5	—	65	—	9	—	64	8$	85	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2487	4$	2386	4$	2639	4$	2865	4$	3119	4$	3336	4$	3533	4$	3755	4$
88	8$	2405	8$	42	—	71	—	21	—	38	—	47	8$	70	—
90	4$	6	4$	43	—	85	—	36	—	44	—	52	4$	75	—
91	—	14	—	51	—	86	—	42	—	52	—	53	—	84	—
92	—	26	—	53	—	89	—	43	—	67	—	54	—	89	—
2200	—	34	4:000$	55	—	90	—	45	—	70	—	56	—	94	—
7	—	38	4$	68	—	2904	—	46	—	74	—	60	—	96	—
14	—	39	—	69	8$	8	—	48	—	79	—	61	—	97	—
25	—	47	—	74	4$	11	—	57	—	80	—	64	—	3800	—
26	16$	49	—	77	—	13	—	58	—	84	—	66	—	6	—
29	4$	51	—	81	—	25	—	66	—	85	—	67	8$	7	—
31	—	58	—	82	—	30	—	68	—	88	—	69	4$	9	—
33	—	59	—	87	—	33	—	73	16$	90	—	70	—	20	—
36	—	61	—	88	—	35	—	76	4$	93	—	71	—	26	—
39	—	62	—	93	—	36	—	77	—	96	—	74	8$	27	—
41	—	63	—	97	—	41	—	78	—	3404	—	84	4$	29	—
44	—	66	—	2702	—	42	—	83	—	5	—	92	—	33	—
47	—	68	—	7	—	43	—	89	—	6	—	99	—	36	—
51	—	71	—	10	—	64	—	90	—	9	—	3603	—	37	—
55	—	74	—	15	—	71	—	99	—	14	—	25	32$	40	—
56	8$	81	—	23	—	72	—	3205	—	15	—	26	4$	43	—
57	4$	89	—	24	—	78	—	24	—	17	—	29	—	49	—
60	—	94	—	40	—	83	—	32	—	18	—	31	—	50	—
64	—	95	—	46	—	91	—	39	—	19	—	32	—	53	—
66	—	96	—	53	—	93	—	40	—	20	—	34	—	61	—
70	—	97	—	55	—	98	—	41	8$	21	—	50	—	65	—
71	—	98	8$	57	—	3008	—	50	4$	28	—	56	—	66	—
81	—	2503	4$	68	—	10	—	51	—	29	—	59	—	82	—
86	—	4	—	74	—	15	—	54	—	33	—	62	—	88	—
88	8$	9	—	75	—	17	—	55	—	34	—	65	—	91	—
90	4$	14	—	77	—	22	—	63	—	37	8$	67	—	95	—
92	—	15	—	84	—	33	—	64	—	40	4$	74	—	96	—
94	—	18	—	85	—	40	—	67	—	42	—	77	—	3900	—
2302	—	19	—	90	—	42	—	77	—	49	—	80	—	4	—
5	—	22	100$	93	—	44	—	79	—	50	—	93	—	6	—
13	—	32	4$	98	—	47	—	83	—	55	16$	95	—	7	—
18	—	36	—	2806	—	55	—	86	—	57	4$	96	—	10	—
22	—	40	—	7	—	57	—	87	—	69	—	98	—	11	—
23	—	49	—	15	—	60	—	90	—	71	—	3701	—	17	—
29	—	74	—	16	—	62	—	96	—	72	—	5	—	25	—
31	—	76	—	19	32$	67	—	97	—	74	—	6	—	31	—
35	—	87	—	20	4$	72	16$	3301	—	75	—	7	—	33	—
39	—	94	—	27	—	73	4$	2	—	83	—	11	—	39	—
44	—	98	—	29	—	74	—	5	—	99	—	14	—	56	—
48	—	2600	—	30	16$	80	—	8	—	3500	—	16	—	60	—
52	—	2	16$	31	4$	84	—	17	—	1	—	20	—	66	—
53	—	4	4$	38	—	91	—	24	—	3	—	26	—	67	—
56	—	6	—	41	—	92	—	27	—	5	—	27	—	74	—
62	—	7	—	42	—	98	—	28	—	12	—	29	—	81	—
64	—	13	—	54	8$	3107	—	29	—	14	—	36	—	95	—
66	—	15	—	57	4$	11	—	31	—	22	—	40	—	99	—
67	—	28	—	58	—	16	—	32	—	30	8$	44	—	4000	—
72	—	31	—	60	—	18	—	34	—	32	4$	45	—		

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Que força!

Um individuo, natural de Tauste, comprometteu-se a arrastar um carro com uma carga superior a 100 arrobas, por um trajecto difficil, a uma distancia de 600 metros.

Apostaram-se contra esta affirmativa diversas quantias, e o povo, sabedor do caso, fez tambem diversas apostas, mais contra do que a favor.

O homem começou a puchar pelo carro ás tres e meia horas da tarde, e ás oito da noite chegou ao ponto indicado!

Este acto admirou quantos o presenciaram e o autor foi calorosamente applaudido.

Um dito de Alexandre Dumas.

Fallava-se em casa de um academico francez de viuvas e da viuvez.

—Nunca acreditei muito nas viuvas inconsolaveis, disse o autor do *Demi monde*.

—Pois sim! mas Artemisa? E o esplendido monumento que ella mandou erguer ao marido?

—Artemisa! exclamou Dumas: se ella vivesse hoje, seria capaz de erguer um monumento ao marido; mas; depois de collocada a ultima pedra, casar-se-hia com o architecto.

Um cavalheiro de industria.

Dous agentes da policia italiana acabam de chegar á Paris, em procura dos autores de um roubo de 400:000 francos, commettido com prejuizo de um joalheiro de Florença, em circumstancias verdadeiramente extraordinarias.

O *Jornal dos Debates*, sem lhe importar que prejudique a acção policial nem que os ladrões fujam contam o caso miudamente, que só informado pelos proprios agentes...

Ha dous mezes, chegou á antiga capital da Toscana um viajante que tinha seus ares de um milord inglez, acompanhado por sua filha. Os dous estrangeiros foram hospedar-se n'um dos maiores hoteis da cidade, e o priprietario poz á sua disposição alguns aposentos.

Assim que se acommodaram, o pai mandou collocar na sala uma secretaria de cylindro, que fazia parte das suas bagagens.

Este movel occultava a porta do quarto da cama do pai, por traz da qual se arrumara outra secretaria.

Milord e sua filha, sem todavia praticarem loucuras, portaram-se como pessôas generosas. O pai pedia a conta todos os dias, e pagava-a sem nenhuma observação.

Dias depois, milord foi visitar os estabelecimentos do principal joalheiro da cidade. Fez algumas compras, mostrando uma carteria atulhada de notas de banco. Estas visitas renovaram-se, e o joalheiro, vendo com que personagem lidava, entrou a dar-se muito com o estrangeiro.

Ao cabo de um mez, quando já havia entre ambos uma certa intimidade, declarou o inglez que sua filha ia casar-se em breves dias, e que tencionava comprar-me em paris um esplendido adereço de diamantes.

Como é natural, o joalheiro não quiz perder aquella occasião de realisar um bom negocio, e disse possuir um adereço no valor de 400:000 francos.

Milord examinou o pedra por pedra e aceitou-o. O joalheiro ficou todo contente e offereceu-se para o levar no mesmo instante ao hotel.

Respondeu lhe o inglez, com uma dignidade de fidalgo, que não tinha em casa meio milhão, e que necessitava oito dias para mandar vir dinheiro de Londres. Entregou ao joalheiro 20 libras esterlinas como signal, e ajustou a entrega do adereço para a terça-feira seguinte.

A' hora combinada, apresentou-se o joalheiro em casa do freguez. Encontrou-o sentado á secretaria, em ar de escrever uma carta. Milord pegou no estojo e collocou-o n'um dos escaninhos da secretaria, dizendo que não queria que a filha soubesse d'aquella compra. Pegou então n'um maço de notas, mas quando ia para contar os 400:000 francos ao joalheiro, abriu se a porta da sala bruscamente e entrou a filha de corrida. O pai, n'um gesto muito natural, fechou a secretaria para lhe occultar o estojo.

Era o alfayate de milord que o esperava no seu quarto de cama. O inglez deixou a filha na sala com o joalheiro e foi ao quarto pegado.

O vendedor dos diamantes não tinha desconfiança alguma. Emquanto esperava e [illegible] foi conduzindo [illegible] com [illegible]. Ao cabo de meia hora, foi es[illegible] ultima chamar o pai, e deixou o joalheiro entregue ás suas reflexões.

Todavia, passada mais de uma hora, achou que a demora já era de mais e chamou o criado, o qual lhe disse que milord e sua filha acabavam de se retirar.

Desassocegado, suspeitando então a verdade, arrombou a fechadura da secretaria mas não estava lá o precioso estojo. Fôra tirado por um buraco aberto nas costas do movel e que communicava atravez da porta, egualmente furada, com a secretaria do quarto de cama.

Parece que os dous habeis *escrocs* estão agora em Paris; por isso a policia italiana enviou aquella capital dous agentes, que se pozeram em relação directa com a policia franceza.

—

O inventor Edison.

Nunca appareceu no mundo um genio mechanico tão prodigioso.

Habita n'um sitio perto de Nova-York. Tem 33 annos, cara e mãos enfarruscadas, feições agitadas por crises nervosas. Trabalha constantemente. Occulta-se ao publico o mais possivel.

Esse homem espantoso seria queimado como bruxo ha dous seculos atraz. Aprendeu comsigo quasi tudo o que sabe. Ao sahir da escola de primeiras lettras fez-se vendedor de jornaes nos caminhos de ferro: ao depois poz-se a imprimir, só por si, um jornal, Depois d'isto entrou para uma estação telegraphica. A mais poderosa companhia telegraphica da America tomou-a ao seu serviço a 20 libras por semana, com a condição de todas as suas invenções electro-magneticas ficarem pertencendo á dita companhia. Emquanto ás outras Edison guarda-as para si. Em 1878 já possuia centenas de privilegios e havia realisado 20,000 libras.

Depois d'essa época, caminhando sempre de prodigio em prodigio, tem realisado tres vezes aquella fortuna.

—

A mosca domestica e a varejeira.

Conta Pouchet, o sabio revisteiro scientifico do *Siécle*, que a mosca domestica, inofensiva em as nossas habitações, atormenta constantemente os que viajam em certos climas ardentes. Assevera que ahi é mais timida do que a hyena e o chacal, e que os ricos só se livram d'ellas com um bando de escravos.

Queremos acreditar que Pouchet falla verdade, a respeito de regiões que não conhecemos. Tal não vimos na America meridional. Os mosquitos sim; esses é que não ha palavras que descrevam os tormentos porque elles fazem passar o pobre branco. Cremos que aquelle naturalista se refere ás regiões banhadas pelo Nilo, porque diz elle ter visto no Alto-Egypto crianças nos braços das mãis com a cara litteralmente coberta de moscas.

Na Europa só ha a mosca varejeira, que, em raros casos, se póde tornar perigosa para o homem, aproveitando-se de quando esse dorme ao ar livre, para lhe desovar nas orelhas ou nas ventas larvas, que, traduzindo-se no craneo ou nas guelas, podem causar a morte do padecente.

—

A Phthiriase dos animaes.

Em medicina dá-se este nome a uma doença da pelle causada por piolhos. Os animaes affectados por ellas soffrem comichões insupportaveis.

Os veterinarios pretendem que essa doença pedicular é muitas vezes occasionada pela vizinhança dos gallinheiros e dos pombaes. Muitos duvidam desta affirmativa.

N'outros tempos, para desembaraçar os animaes do piolho que os atormentava, usava-se de pomada mercurial; mas foi necessario renunciar a esse remedio que occasionou mais de um envenenamento nos animaes que se lambiam. Hoje contentam se em dar uma limpeza á pelle com sabão preto, e depois dão lavagem com decocções de tabaco, ou com sulphureto de potassio.

Homens autorisados asseguram que melhor seria limitarem o tratamento a simples fricções com uma mistura de benzina e petroleo, ou com qualquer destas substancias separadamente.

—

As materias frecaes fescas.

Raras vezes são empregadas as materias fecaes frescas. Em Italia, espalham-n'as nos campos destinados a sementeiras de canhamo, na razão de 20 a 25 metros cubicos. Nas vizinhanças de Lyão, tambem no inverno, empregam n'as, na razão de 150 a 180 hectolitros por hectare para trigo. Mas, quando as plantas stão em vegetação, diluem-n'as em 3 a 4 vezes o seu volume d'agua.

Em poucos pontos de Portugal adubam com materias fecaes oliveiras, amoreiras e parreiraes. Nas vinhanças do Porto é principalmente para hortas que alli se faz largo uso deste adubo, que não produz effeito além do anno em que é empregado.

LITTERATURA

Um homem de guerra e de estado brasileiro, o marechal Duque de Caxias.

Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, desde o seu nascimento em 1803 até 1878, pelo padre Joaquim Pinto de Campos, prelado domestico de sua santidade, deputado a Assembléa Geral Legislativa do Brasil pela provincia de Pernambuco, etc. In—8.º, Lisboa Imprensa Nacional.

O livro que Monsenhor Pinto de Campos consagrou ao Duque de Caxias apresenta logo, á primeira vista, este frisante contraste: a vida d'um homem de guerra contada por um homem da igreja. Na verdade, ha mais de um ponto de semelhança entre o biographo e o seu herôe, porque se formaria uma idéa bastante falsa se se pintasse Monsenhor Pinto de Campos sob as feições d'um padre unicamente padre. Monsenhor Pinto é outra cousa inteiramente differente. Quando lhe fui apresentado uma das vezes que passou por Paris, esperava ver um prelado de roquete ou de batina, e achei um homem do mundo vestido de sobre-cazaca, como é o uso entre os ecclesiasticos portuguezes, e que não tinha nem na sua phisionomia, animada e decidida, nem no seu cazaco curto de secular, cousa alguma que indicasse um prelado;—o que não impede de ser muito affecto á santa sé, e em tudo muito militante. Asseguram-nos que n'outro tempo se mostrou homem d'acção e de luta, no meio das discordias civis da sua provincia natal, a provincia de Pernambuco. Representou depois d'isso um papel parlamentar; foi deputado durante mais de trinta annos. Escreveu nos jornaes do seu paiz, quebrando lanças a favor das doutrinas ultramontanas. A final, deixando o Brasil, percorreu a Europa, e visitou, como um peregrino d'outras eras, o Oriente, principalmente Jerusalem, que estudou com minuciosidade, cheio de uma piedade enthusiasta e d'uma fé sem limites, n'um livro de que dei conta aqui mesmo ha seis annos. Tal é Monsenhor Pinto de Campos; e agora se comprehenderá como esse espirito distincto, que soube dirigir-se bem tanto na vida religiosa como na mundana, ligado sempre aos homens e ás cousas da politica, foi naturalmente levado a emprehender um dia uma biographia do Duque de Caxias. Era seu amigo; tinha assistido á sua obra, tinha-o apoiado com o seu voto, tinha se habituado ha muito tempo a admiral-o como o representante glorioso entre todos e como chefe reconhecido dos conservadores no parlamento brasileiro. Esta biographia, que escreveu com muito esmero, é interessante e instructiva para um leitor estrangeiro. E' preciso contudo lêl-a com algum cuidado, e isto principalmente porque se trata d'um autor portuguez, e no que escrevem portuguezes e hespanhoes, ha, quasi sempre, que dar desconto. Estes meridionaes—fallo dos mais illustres—não podem abster-se da hyperbole. Ignoram a arte de apreciar um homem discretamente, e de realçar por justa parcimonia o preço e o credito do elogio. Tenho sob a vista um artigo d'um jornal de Lisbôa ácerca de Monsenhor Pinto de Campos. Não se imagina com que prodigioso cumprimento o sobcarregam? Monsenhor Pinto procedeu da mesma fórma para com o Duque de Caxias. O seu livro é na realidade um longo panegyrico trasbordado d'effusões liricas.

O publico francez não poderia supportar dez paginas n'esse tom. Em terra hespanhola ou portugueza é essa a moeda corrente, e no Brasil hão de achar muito natural que Monsenhor Pinto compraste o marechal a Cincinato, mesmo a Cezar, a Napoleão, e aos maiores capitães de todos os tempos. Para nós os europeus e especialmente para a quasi totalidade dos francezes, tão descuidados e ignorantes do que se passa no estrangeiro, o proprio nome do Duque de Caxias é desconhecido.—E, comtudo, ha quatro annos apenas, era elle pela terceira vez presidente do conselho; era, depois do Imperador D. Pedro, o personagem mais elevado do imperio brasileiro. Como chegou até ahi? O livro de Monsenhor Pinto no-lo ensinará.

I

O Duque de Caxias era o que no Brasil se chama um «fluminense,» isto é, natural do Rio de Janeiro, onde nascêra em 1803. Pertencia a uma familia da côrte; e, note-se, muito militar. Monsenhor Pinto de Campos dá nos a lista dos membros d'essa familia dos Limas e Silva (era o seu nome patronimico; Caxias é nome d'um lugar: o futuro marechal não devia tomal-o senão mais tarde, quando foi feito barão; Essa lista de ascendentes e de collateraes é um estado maior completo: seu avô, seu pai tres tios parternos, dous maternos e um primo, figuram como marechaes, não fallando n'outros generaes e coroneis! Seu pai fez além d'isso parte de duas das regencias que governaram por seu turno o Brazil, durante a minoridade do actual Imperador, D. Pedro II. Insisto nestas circumstancias porque julgo que a ellas se deve attribuir em grande parte a extraordinaria fortuna do Duque de Caxias. Não que eu queira contestar o seu merito real. E' muito possivel que, mesmo que ouvesse nascido em condição obscura, as suas qualidades o houvesem posto promptamente em evidencia. Mas não é menos verdade que elle era um destes mancebos que, entrando no mundo vêm abrir-se, como por encanto diante de si, as portas da felicidade. Destinado tambem á carreira das armas, recebia quasi no berço os primeiros postos. Aos cinco annos trazia as estrellas de cadete no regimento de seu avô, aos 15 era nomeado porta-bandeira, e alferes aos 17, quando seguia ainda o curso da escola de guerra. Com taes principios comprehende-se que o marechal não guardasse muito más lembranças do antigo regimen, e que pertencesse sempre ao partido dos conservadores.

Os acontecimentos politicos não o favoreceram menos. Começava a sua carreira no momento em que se fundava o imperio brasileiro, em 1822.—O novo soberano, D. Pedro I, separou então no exercito oitocentos homens, de que foram um batalhão d'escolha, destinado á guarda da sua pessôa.

O joven Luiz Alves de Lima e Silva era um d'elles; e foi n'esse corpo previlegiado que fez a primeira companha. Voltou capitão aos 21 annos, condecorado, e desde então começou para elle essa longa e faustuosa serie de dignidades e distincções honorificas que o seu biographo complacentemente enumera, e que não cessaram de se accumular sobre a sua cabeça durante quasi 60 annos. Quando se olha para o bello retrato do duque de Caxias, que mosenhor Pinto collocou na frente do seu livro, o que primeiramente nos impressiona, é a profusão de medalhas militares, d'ordens estrangeiras ou nacionaes, de cordões, de cruzes de toda a especie, de que o pescoço e o peito do marechal estão como que sobrecarregados. E' uma imagem bastante fiel do que foi a sua carreira. O Duque de Caxias foi um dos personagens mais condecorados de seu tempo.

O joven official achava-se n'uma d'estas raras posições em que um principiante está quasi certo de encontrar os seus superiores hierarchios promptos a fazer-lhe a côrte, apregoando o valor do seu subordinado. Imaginem! um sobordinado, que contava na sua familia quasi todos os marechaes brasileiros, e cujo pai era um dos regentes do imperio!

Em vista d'isto é permittido acreditar que nem um só dos rasgos de bravura do joven official fosse injustamente deixado na sombra. E a verdade é que elle era bravo. Tinha, ao que parece, o grande merecimento de cumprir os seus deveres como se só d'isso podesse esperar tudo.

As occasiões de se distinguir não lhe faltavam. O Brasil atravessava então um periodo critico e tempestuoso que se prolongou até 1840, e ainda além. Por um accidente singular, é a Napoleão I a quem este paiz deve ter-se tornado uma nação independente. Até 1807 a «terra de Santa Cruz» não era mais do que uma colonia portugueza, que a metropole canservava presa por laços d'uma apertada subordinação. Nenhuma inicialiva propria, nem autonomia alguma. Portugal praticava, nas relações com a sua colonia, o systema absurdo e funesto de que a Hespanha deu ao mundo um memeravel exemplo, embaraçando toda a industria, todo o commercio, e levantando uma especie de muralha da China em torno d'essas longiquas possessões. Nem um só navio mercante entrava em qualquer dos portos brasileiros, que não fosse da marinha portugueza; e nem um só navio sabia que podesse ir levar ou buscar mercadorias, a não ser a Portugal. Junte-se a isto o obscurantismo d'um governo despotico, desconfiado, clerical, cuidadoso em conservar a ignorancia em todas as classes da sociedade. Na metade do seculo passado, no tempo de Voltaire, não havia imprensa no Rio de Janeiro; quando se atreveram a estabelecer uma, o governo portuguez censurou essa empreza temeraria, e ordenou que a imprensa fosse immediatamente e para sempre fechada. (1)

Tal era a situação da colonia quando as tropas francezas invadiram Portugal, em 1807. A familia real teve então medo de partilhar a sorte dos Bourbons de Hespanha, e resolveu pôr o Oceano entre si e Bonaparte. Refugiou-se no Brasil, e levou para o Rio de Janeiro todo o apparelho governista. Os papeis achavam-se assim invertidos: Portugal ficava sendo uma possessão do Brasil, que se via subitamente elevado á dignidade de reino.

Este estado de cousas durou 15 annos, com grande vantagem para a antiga colonia, e com grande descontentamento para Portugal, humilhado e abandonado pela casa de Bragançam. Chamado a Lisbôa pelas côrtes, o rei João VI teve necessidade de tornar a atravessar os mares. Mas a nação brasileira não podia soffrer a idéa de voltar á situação primitiva. A opinião agitou-se, pronunciou-se, e o filho de João VI, D. Pedro convidado pelas côrtes portuguezes a vir unir-se a seu pai, deixou-se reter no Rio e ser proclamado Imperador. A scisão estava consummada; uma vida nova, mas uma vida difficil e precaria, começava para a nação emancipada e para o seu soberano. A sociedade brasileira despertava do seu torpor secular ao sopro das idéas que a nossa revolução tinha espalhado no mundo. Organisavam-se clubs no Rio e nas capitaes das provincias; as cabeças fermentavam e um partido republicano se organisou; o exemplo das republicas da America hespanhola era contagioso. Emquanto D. Pedro governou, conseguio quasi conter os ardores revolucionarios, mas quando deixou o Brasil para ir a Portugal defender os direitos de sua filha contra o usurpador D. Miguel, logo que partio, deixando atraz de si sobre um throno mal seguro uma criança de 5 annos, as desordens rebentaram de todos os lados, no exercito, entre os homens de côr, e nas principaes provincias successivamente. A insurreição, suffocada n'um ponto, renascia n'outro: as tropas do governo tinham apenas acabado a pacificação da provincia do Rio Grande do Sul, quando precisavam correr ao outro extremo do immenso imperio, ao Maranhão, e em seguida ás provincias de S. Paulo, de Minas Geraes, e voltar outra vez do norte ao meio dia, ao Rio Grande do Sul. Foi esta a vida que levou o Duque de Caxias durante mais de 10 annos, de 1835 a 1845.

O imperio do Brasil, antes d'entrar na era de paz interior de que gosa ha mais de 30 annos, e que forma um tão frisante contraste com as perpetuas dissenções dos republicas hespanholas, soffreu por muito tempo os embaraços, os perigos e todo o cortejo dos males inherentes ás minoridades dos soberanos. As quatro regencias que n'essa épocha se succederam foram impotentes para triumpharem da situação, na verdade tanto mais assustadoras quanto o espirito de rebellião revestia fórmas as mais diversas. Era para assim dizer um concurso estranho e temivel de paixões até então desconhebidas. Aqui a monarchia militar; alli as vinganças de raça; acolá levantavam-se em nome do antigo imperador, D. Pedro I; além era a idéa republicana ou melhorada, idéa federativa, que ameaçava a instituição imperial e até a propria existencia da nação, Mas estas contendas civis offereciam a um official do futuro, tal como o Duque de Caxias, uma excellente escola de guerra, e innummeraveis causas ou pretextos para o seu adiantamento.

Em 1839, sendo apenas tenente-coronel encarregam-lhe a pacificação do Maranhão. Nomeiam-n'o coronel, commandante geral das forças, e ao mesmo tempo presidente, isto é, governador da provincia que ia pacificar. Desempenhou-se bem da sua missão, e voltou em 1841 ao Rio para ser, como sempre, accumulado de honras;—é feito general, governador militar da capital, e nomeado barão de Caxias, titulo que successivamente trocou de futuro pelo de conde, depois pelo de marquez, e por fim pelo de duque. Todos sabem que no Brasil os titulos não são hereditarios como na Europa. Não constituem uma especie de patrimonio real que se perpetúa em proveito d'uma familia; são uma distincção official, que o soberano confere a um individuo e a elle só, distincção puramente pessoal, e que não tem mais direito para se transmittir do que entre nós uma condecoração da Legião de Honra ou um emprego de Estado.

II

Não posso seguir aqui Monsenhor Pinto de Campos atravéz das narrações detalhadas das successivas expedições do Duque de Caxias na provincia de S. Paulo, depois na campanha do Maranhão, e em seguida na provincia de Minas Geraes, onde foi mandado em 1842, antes mesmo de ter acabado de vencer a insurreição de S. Paulo; porque durante este periodo é elle a quem o governo recorre contra cada revolta; era general pacificador por excellencia, sempre feliz e victorioso, quero comtudo, apresentar, com as convenientes reservas, uma questão que me preoccupava cada vez mais á medida que avançava na leitura do livro de Monsenhor Pinto, e que se apresentará sem duvida ao espirito daquelles que lerem este artigo. Terminando cada um dos capitulos enthusiastas, em que Monsenhor Pinto reconduz para a capital o afortunado general brasileiro como um triumphador, sob um diluvio de dignidades, de côrte e de condecorações, perguntava a mim mesmo: Vejamos no fim de contas, que opinião se deve formar do Duque de Caxias, encarado como homem de guerra? quaes eram as qualidades distinctivas e a justa medida desse merito sem duvida incontestavel? Confesso que me sentiria muito embaraçado, se me fosse preciso pronunciar com segurança o meu voto n'uma questão tão delicada. Fiar-me-hia de bom grado no testemunho de Monsenhor Pinto, não porque lhe conheça competencia militar; mas é do paiz; póde ouvir, senão ver por si proprio as cousas de perto, e no fim de tudo deve saber em que se fundou. Mas um penagirista não é um juiz imparcial, e quando se quer saber a verdade tocante a um personagem celebre, amigos e adversarios são por igual suspeitos. E depois, pensava eu, ainda quando elle fosse uma testemunha desisteressada, estaria bem collocado para apreciar o seu personagem sob o ponto de vista verdadeiro? O seu ponto de vista não é por de mais o d'um brasileiro, e o que a elle lhe parece consideravel, não corre o risco de nos fazer a nós uma impressão muito differente? Vejamos, por exemplo, as campanhas do Maranhão e de Minas Geraes. O Duque de Caxias tinha de operar contra insurgentes que corriam o paiz em bandos, e que se batiam como guerrilheiros. Que differença, comparado com as nossas guerras, tanto civis como as outras, onde milhares e milhares de homens se acham em frente uns dos outros, e onde ha dos dous lados um material imponente! Monsenhor Pinto poderia, é verdade, dizer-nos que seria uma grande injustiça se o valor d'um general se medisse pelo numero dos seus soldados. Li em Stendhal, na sua «Vida de Napoleão», a proposito da Campanha d'Italia, esta phraze que é notavel, e que me parece bem verdade: «Cedo ou tarde, tratando-se de gloria militar, chega-se por fim a estimar as grandes cousas feitas com pequenos meios...» Que a victoria pertença de ordinario ás grandes massas, vá! Mas póde dizer-se o mesmo em relação á gloria e ao merecimento dos capitães? Quantos generaes têm ganho no nosso tempo batalhas á testa de cem mil homens e que estão muito em risco de que a posteridade lhes não conserve os nomes, emquanto que Milciades em Marothona, Themistocles em Salamina, e Leonidas com os seus trezentos, viverão eternamente na memoria dos homens!

O facto é que estamos muito afastados e que somos muito estranhos. para ousarmos julgar com exactidão os actos militares e tambem os actos politicos do duque de Caxias. Devia ter qualidades d'um muito bravo soldado, e por certo d'um muito brilhante general, commandando em segundo lugar, ou dirigindo expedições de mediocre importancia.

(1) Veja-se o estudo que um escriptor brasileiro, Pereira da Silva, consagrou ao seu paiz na *Revista dos dous mundos*, de 15 de abril de 1858.

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 256)

XVIII

Em campo

Emquanto fumava o seu cachimbo com bastante repugnancia, não perdia uma palavra da conversação dos operarios.

— Camaradas, disse um, proponho uma saúde á volta de Robin, que ha muito tempo que não fazia caso de nós.

Levantaram se os copos, e beberam todos á saúde de Robin, e á sua volta, para o meio dos amigos velhos.

— Dize lá, ó Robin, perguntou um, que andavas tu sempre a combinar com Thibaut?

— E's muito curioso, respondeu Robin com máo modo.

— Pelos modos a cousa não foi avante.

— E' possivel.

— E Thibaut, que é um pateta, poz-se mal com Robin, acudio d'alli outro.

— Dous inseparaveis como elles!... a cousa é incrivel.

— Vamos lá, Robin, dize se é verdade que vocês estejam mal?

— E' verdade, é.

— Por causa de que?

— Já lhes disse que eram muito curiosos.

— Eu cá apostava que n'isto ha uma historia em que entra mulher.

— Cala a bocca, replicou Robin impaciente; quando fallas dizes sempre asneiras.

— Assim será; mas depois do quo tu nos disseste, no dia do enterro do tio Guerin, é preciso que Thibaut seja realmente da massa de que se fazem os... não sei se me entendes!

E fez um gesto que completava o sentido das palavras.

Todos, á excepção de Robin que conservava o seu aspecto carregado, desataram as gargalhadas.

— Pedro e elle nem por isso deixam de ser agora amigos imtimos.

— Ora adeus. E' mesmo por causa d'isso.

— Um marido enganado é sempre amigo do amante da mulher.

Ao nome de Pedro, pronunciado pelos operarios, o visconde applicara attentamente o ouvido.

— Não importa! disse um dos operarios, não percebo isto da parte de Thibaut. E' tolice grande.

— Esta manhã, Thibaut foi o primeiro que apertou a mão a Pedro.

— No fim de contas, talvez que Thibaut seja um d'estes maridos condescendentes que fecham os olhos para fingirem que não veem.

— Talvez que não tenha nada que ver, disse outro.

— Não sabes o que dizes; pois não te lembras que o amigo Robin affirmou...

— N'esse caso não tenho nada que dizer.

— Esta tarde, Thibaut enfiou o braço pelo braço de Pedro, e sahiram ambos com Boyer.

— O Pedrinho engana Thibaut, Boyer e outros mais, disse Robin, com a sua voz cavernosa.

— Robin, meu amigo, talvez te venha tambem a seduzir a ti.

— Não gosto de graças tolas, replicou Robin.

E fuzilou-lhe nos olhos um raio de colera.

— Vá lá, não te zangues, Robin, volveu o outro bruscamente; toda a gente sabe que Pedro é o teu *cunchemar*, que lhe tens um odio de morte.

— Oh! é verdade, odeio! volveu Robin, lançando aos companheiros um olhar feroz.

— Não deves dizer isso muito alto, quando elle fôr contra mestre.

— Contra mestre, elle! exclamou Robin com furor, nunca!

— O senhor Corbon de certo que não te vai pedir conselho.

— Já disse, nunca, ouviram? nunca tal acontecerá. Com mil bombas! Antes eu queria...

Expirou-lhe nos labios o resto da phrase.

N'este momento um operario perguntou baixinho a outro:

— Conheces aquelle que alli está sentado á nossa mesa?

— Não, é a primeira vez que o vejo aqui.

— Está a escutar o que nós dizemos, e não perde nem uma palavra.

— Parece-me que nos espia.

— Então é talvez da policia.

— Faz-me esse effeito.

— Nós somos operarios, a policia não tem que ver comnosco.

— Pois não sabes que ainda andam á cata de gente da communa?

— Ah! se é por isso que elle escuta, como não fallamos de politica...

— Que é que vocês teem? interpellou Robin bruscamente.

Um dos que fallavam baixo, disse-lhe algumas palavras.

Robin, depois de o ouvir, olhou para o visconde e com a sua brutalidade costumada gritou-lhe:

— Olá, ó da blusa branca, fará o favor de me dizer o motivo porque veio sentar-se á nossa banca?

— Deixe-me observar-lhe, senhor, respondeu quasi amavelmente o visconde, que, visto que não tomam senão uma parte da banca, vim sentar-me aqui, como me sentaria n'outro qualquer lugar.

— Assim seja; mas está ouvindo tudo que dizemos.

— Fallam tão alto que não posso deixar de ouvir.

— Emfim o que queremos saber é isto: é ou não é espião?

— Ora ahi está uma pergunta indiscreta, volveu o visconde com um sorriso amarello; mas para os socegar sempre lhes direi que não sou empregado da policia.

— Não se deve admirar, redarguio Robin, já menos aspero, eu não o conheço, os meus camaradas tambem não, e, como está ahi sósinho sem dizer palavra...

— Não tenho a honra de os conhecer, não podia metter-me na conversa.

— E' verdade. Como se chama?

— Carlos Cholet.

— Não conheço. E que officio?

— Operario, como os senhores. Relojoeiro.

— Ah! bom, visto que é dos nossos, chegue-se para cá. Faremos conhecimento bebendo juntos.

— Com muito prazer. E, se dão licença, offereço uma garrafa para festejar o conhecimento.

Para mostrar que não era um noviço, o visconde encheu-se de coragem e despejou o copo. Depois, chamando a taverneira, mandou trazer absyntho para todos.

Uma tal generosidade captou logo todas as sympathias. Robin e os amigos tiveram logo do recem-chegado a idéa mais lisonjeira.

XIX

Dois novos amigos

D'alli a meia hora, quando os operarios sahiam da taverna, o visconde disse para Robin:

— Vai jantar com estes senhores?

— Vou, respondeu Robin.

— Então não é casado?

— Não, senhor, sou solteiro e livre como o ar.

— Dou-lhe os meus parabens. Quer vocemecê vir jantar commigo? Eu é que pago a despeza.

Robin olhou para elle de soslaio.

— Não foi o acaso que levou este *gajo* á taverna, pensou.

Depois respondeu em voz alta:

— Vá lá, aceito.

Os outros iam já adiante, pensando que Robin ia já ter com elles.

— Vão para a direita, disse o visconde, tomemos nós pela esquerda.

Tomaram por uma rua transversal, que desce para o canal, afastando-se da rua Faubourg du Temple.

— Conhece alguma hospedaria para estes sitios, em que a gente possa jantar bem e conversar á vontade? perguntou o visconde.

— Conheço, venha d'ahi.

D'alli a cinco minutos Robin parou, dizendo:

— Alli estamos ás mil maravilhas.

E mostrava ao companheiro uma d'estas casas de pasto que se encontram a cada esquina.

Subiram a escada de caracol que levava ao primeiro andar, e entraram n'um gabinete, onde um criado de guardanapo no braço lhes apresentou o *menu* pregado n'um pedacito de páo.

O visconde, depois de ter lançado ao papel um rapido relance, deu as suas ordens, como homem acostumado a ser bem servido.

— Toma! toma! dizia Robin comsigo, o rapaz vai bem, tem a algibeira quente! Isto de relojoeiros ganham que é por demais!

O visconde, com effeito, queria mostrar-se generoso, para seduzir completamente o seu novo amigo, e contava com os melhores vinhos que alli houvesse para lhe desanuvear o rosto, que continuava a estar carregado.

Não foi frustrada a sua esperança, porque, quando o criado trouxe a sobremesa, já Robin começava a sorrir-se. Dous copos de velho Sauterne pozeram-n'o então na maior alegria.

— Bom vinho! dizia elle dando estalos com a lingua. E' pena que não possa beber-se todos os dias. Pelos modos, vocês, os relojoeiros, vivem á grande.

— Eu cá não desgosto de jantar bem, de tempos a tempos.

— Mas é preciso ter com que pagar esses luxos.

— Já se entende.

— Quanto ganha por dia?

— E' conforme. De oito a quinze francos.

— E' solteiro tambem?

— Podéra! A mulher e os filhos devoram tudo que uma pessoa tem.

— E' o que eu vejo em roda de mim. Então ha de fazer economias?

— Heim? economias! Ora adeus! de que serve isso?

— Então, tanto ganha quanto gasta!

— Ora ahi está! O que me acontece é não ter ás vezes com que mandar cantar um cego!

— Conheço isso. Não é lá muito agradavel, valha a verdade. Pois, meu caro Cholet, sempre lhe digo que me está mesmo a *calhar*, parece me um bom *gajo*. Chegou o momento de sermos sérios e de fallar á vontade. Adivinho, pelo seu ar, que tem alguma cousa que me dizer ou talvez que me pedir, porque, emfim, estou certo que não foi pelos meus olhos bellos, que me offereceu este succulento jantar. Previno-o que cá com a pessoa é preciso fallar claro, *pão, pão, queijo, queijo*. Quando entrou no armazem de vinhos procurava-me já a mim?

— Não, visto que o não conhecia.

— Então, procurava outro?

— E' como diz.

— Bom. Gosto d'esta franqueza. Agora que é que tem a dizer-me? Falle, que sou todo ouvidos. (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42